

FESTA DE S. INACIO DE LOIOLA

Damos a seguir a notavel peça oratoria, proferida anteriormente, por S. exa. revma. o sr. arcebispo metropolitano, na festa de S. Inacio de Loiola, no Ginasio Catarinense.

Assunto de palpitante atualidade, const. ue tesse de profunda erudição, que deve ser amplamente divulgada.

Eu-la:
Tu autem assecutus es meam doctrinam: Tu porém seguiste a minha doutrina. (2a. Tim., 3, 10).

Estas palavras, com que o grande Apóstolo louva e reanima a perseverança de seu discípulo Timoteo, são verdadeiras por serem de S. Paulo, e por serem inspiradas. Mas o que não é menos certo é que elas se podem aplicar ao santo patriarca, fundador e protetor desta insign. Companhia, justamente chamada de Jesus, cujo ensino e cuja vontade seguiu do mesmo modo como a observou o iluminado de Damasco — prontamente, generosamente e com a mais absoluta e inquebrantável fidelidade.

Prontamente, e até por processos semelhantes. Um, perto de Damasco, cidade que ia por a prova; outro, no cerco, ou prova de Pamplona. Um, na estrada; outro, no leito. Um, pelo Senhor, que ele perseguia; outro, pelo livro do Senhor, que ele ignorava. Um, de mais baixo; outro, de mais alto; mas ambos prostados, e ambos convertidos, integralmente convertidos, mesmo antes de conhecer, por inteiro, os desígnios, os incrustáveis intuitos do céu. Porque, se Paulo reconheceu o Senhor, não lhe foi dado saber, o que ele pretendia o mesmo Senhor, ainda que expressamente perguntasse: «Senhor, que queres que eu faça, Domine, quid me vis facere?» (Act., 9, 6); senão que lhe foi dada ordem de levantar-se, entrar a cidade e lá inquirir de quem de direito o que lhe importava fazer: *Surge et ingredere civitatem, et ibi dicetur tibi quid te oporteat facere* (Act., 9, 6), assim como Ignacio, posto que singularmente favorecido, não deixou de recorrer a mestres e diretores; e senhor de extraordinários dons do céu, não se descuidou de entrar ás cidades das luzes naturais ou sobrenaturais — Manréza, Jerusalém, Paris ou Roma.

Generosamente, porque toda a conversão é, antes de tudo, uma renúncia, e tantas vezes, uma como vocação ao martírio. As ordens de Deus são suaves, mas levam por caminhos difíceis. A mitologia descreve Eneias docil as determinações da falsa divindade, mas não lhe distar a ideia do interesse. O que o prende, são as belezas do Latio; o que o seduz, o esplendor do novo império: *neq. pulcro ut Latio carat regnumque relinquit* (En. I, IV, v. 433). O Evangelho não se preocupa de recompensas passageiras. Nele, para ter, é preciso deixar. E só tem mais, quem mais deixar, sobrenaturalmente falando. Os Apóstolos deixaram, e beberam do calice que o Senhor havia tragado (Math., 20, 22). S. Paulo deixou, e logo lhe foram reservados sofrimentos, em anos largos e trabalhos: «Ego enim ostendam illi quinta oporteat cum. *Pro nomine meo pati* (Act., 9, 16). Assim Ignacio, que tudo deixou. Deixou a corte pelos hospitais. Trocou as armas da terra pelos apetrechos do céu; a vida do nobre pela condição de mendigo. E foi perseguido ou mal compreendido em vida e depois da morte. Foi e conti-

nua perseguido, nas lutas e nas intenções empenhadas ou movidas contra a sua heroica e benemerita Companhia. Fielmente, porque si, para S. Paulo a vida era o proprio Jesus Cristo: *mihi vivere Christus est* (Phil., 1, 21), em Ignacio não se nota, desde a conversão até á morte, o mais insignificante desvio do caminho traçado. Não ha desvio, e ha continua ascensão. O soldado que e procura uma nova vida combativa. O ideal — a maior gloria do Deus. As armas — a mais perfeita e irrepressível ortodoxia. Ignacio combate com os ensinamentos da Igreja. Isso quer dizer que não conhece nem compromissos inadmitidos, nem decabidas accommodations. E — ironia das coisas — a ele e a Companhia que fundou, é que se atribue o falso principio — *o fim justifica os meios!*

Falso, porque nem é da Companhia, nem de procedência cristã. A religião não o justifica, nem mesmo em casos de distocia materna. Alega-se, é verdade, que, em tais circunstâncias, aliás dolorosas, é preciso, a todo custo, salvar a mãe, sacrificando a criança, ou mesmo o simples germen; que estes não passariam de injustos agressores; que, enfim, a elevação das intenções seria a melhor resposta contra a ilicitude dos meios. Dai, os casos de abortivo provocado. Dai, a pratica da embriotomia, nas suas varias modalidades, separando o corpo em duas partes, como na embriotomia propriamente dita, ou perfurando e despedaçando o crâneo, como na craniotomia e cefalotripsia.

Ora, o que nós pensamos, é precisamente, que se pode e deve salvar a mãe, sem sacrificar a criança; que esta não é intusa agressora; que nunca se pode fazer o mal, mesmo que daí resulte algum bem; que o aborto constitue um verdadeiro crime de homicídio; enfim, que as varias modalidades da embriotomia, além de ilícitas, são absolutamente dispensáveis.

Salva-se a mãe, sem sacrificar a criança, uma vez que, segundo autoridades competentes, «a terapeutica opera remedios apropriados que costumam dar efeitos seguros» (Dr. Surbled. *La Morale et*

L'Hygiene, vol. 4, p. 198). Tais remedios poderiam ser, em casos de estreiteza, tumores, hidrocefalia, o parto acelerado, punções e até a propria extração do involucro. Mas nem será preciso recorrer á terapeutica. «Algumas vezes, continúa o mesmo autor, a natureza por si mesma resolve o caso de maneira inexplicavel» (Id. ib.). Gencicologos distintos confirmam esta verdade com fatos de sua propria experiencia, acrescentando: «A preocupação de respeitar, a todo o trans, a vida da criança, reserva felizes surpresas» (Dr. G. Clément, *Le droit de l'enfant à naitre*, p. 29). Sendo assim, porque não recorrer ao moral, e, sobretudo, ao espirito de fé da parturiente?

Sem embargo, resta-nos, ainda, o grande ou aproveitável recurso da operação cesariana, assim chamada, ao que supomos, precisamente de Julio Cesar, que lhe deveu a vida. Por esta incisão, salvam-se sempre as crianças e, numa proporção de 60%, também as mães. Não é ela preferível a quaisquer expedientes, em que se salvam as mães, mas não se aproveita nenhuma criança: Por isso diz o celebre professor Hubert de Lovaina: «Praticada a tempo, com todos os aperfeiçoamentos operatórios e sobretudo a antiseptia, ela salvaria 60 mulheres e 100 crianças sobre 100 — 160 existencias sobre 200» (Clr. Dr. Surbled, obr. cit., p. 225). Dai a afirmação categorica deste autor: «O futuro pertence á operação cesariana» (Surbled, p. 226).

Depois, não é a criança um injusto agressor, porque nem agride, nem agride injustamente. Ela tem, simplesmente, o direito nato e pacifico de nascer. Se tem o direito, quem agride só poderá ser quem lho embargue, por anormalidades ou voluntárias, ou naturais. Deu-se á criança, comenta o referido Dr. Clément, aquele epíteto, «como si tantas vezes, não fosse ao contrario o organismo da mãe, as anomalias congenitas com que se apresenta, que se acham na realidade hostis ao desenvolvimento normal e aparecimento regular da criança» (G. (Continúa na 2a pagina)

Associação Catarinense de Imprensa

Realizou-se ontem a anunciada reunião dos que nesta capital trabalham na imprensa, para tratarem, atendendo ao convite dos nossos colegas do Estado, da fundação da Associação Catarinense de Imprensa.

Estiveram presentes á reunião, que teve lugar na sede da Liga Operaria Beneficente, os srs. professor Altino Flores, Osvaldo Melo, Benjamin Lucas de Oliveira, Gustavo Neves, Batista Pereira, Dagoberto Nogueira, Cassio da Luz Abreu, Genesio Paz, Ney Luz, Ladislau Romanowski e Biagio d'Alascio.

Com unanime aplauso dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. professor Altino Flores, que discorreu brilhantemente sobre os fins da reunião.

Passou-se em seguida á escolha da diretoria provisoria que dirigirá a sociedade em seu inicio. Foram aclamados os srs. professor Altino Flores, Osvaldo Melo e Batista Pereira, respectivamente para presidente, secretario e tesoureiro. Não podendo o sr. Batista Pereira, por motivos que expoz á assembléa, aceitar a honrosa indicação, foi escolhido para substituí-lo o sr. Benjamin Lucas de Oliveira.

Em seguida, foi designada uma comissão composta dos srs. professor Laercio Caldeira de Andrade, Genesio Paz e Ney Briggemann da Luz que tomará a seu cargo a elaboração dos estatutos da novel agremiação.

Foram tomadas outras deliberações de importancia, ficando resolvido convidar-se todos os colegas do interior do Estado a se filiarem á sociedade, assim como dar-se parte do resultado da reunião á Associação Brasileira de Imprensa, na Capital Federal.

Ficou marcada uma nova reunião para o proximo domingo, 7 do corrente, ás 9 horas, na sede da Liga Operaria Beneficente.

Movimento em Sao Paulo

O sr. General Interventor recebeu o seguinte comunicado: «Curitiba, 31 de julho de 1932. De ordem superior confirmo todos comunicados enviados cmte. Plaisant e transmitidos pelo sr. Manoel Ribas, Interventor Paraná, dirigido altas autoridades. Nosso serviço telegrafico já se acha grosso na Ribeira onde se acha grosso policia Paraná, destacamento Plaisant. Praca defendida incontinentes soldados explorados traçoero golpe perrepiata escrivocratas Patria caiu nosso poder hoje ás 10 horas, sendo envolvido seu P. C. pela RTG. graças aos desbordamentos rio Ribeira e inteligente e audaciosa infiltração nossos valentes camaradas. Cmte. Plaisant acaba informar: «Foram feitos pelos nossos 200 prisioneiros rebeldes, varios officiaes, inclusive Tte. Cel. Azarias, cmte. sector caído, cujo official é o cmte. do 1.º R. C. Força Publica S. Paulo. Presos escoltados para Curitiba sendo officiaes recolhidos Corpo Bombeiros. Apreendeu grande copia munição, viveres, fuzis e metralhadoras pesadas, etc. Refeito destacamento policia paranaense vitorioso Ribeira perseguirá marcha sobre insurretoes paulistas, que veem sendo batidos todos setores. Corda sauda, Major Silvio von Erven. Ass. Militar Interventor.»

Circular.—Faxina, I. Comandante Plaisant tomando Capela da Ribeira e aprisionando comandante da força rebelde paulista, officiaes, rancho, fuzis metralhadoras e munição, ocupando a praça destruiu o ultimo reduto sério dos sediciosos na frente sul. A marcha de nossas forças se fará agora em melhores condições, pois restam somente Capão Bonito e Apiaí afim de desbaratar totalmente o iatimigo em nosso flanco. 300 prisioneiros foram remetidos hoje ao campo de concentração em Ponta Grossa. Curiosos, muitos deles davam endereços de suas familias na capital de S. Paulo aos nossos soldados, fazendo recomendações, certos da nossa proxima ida á capital paulista. Estão completamente desiludidos, maldizendo a hora em que os politicos manobram com o destino do Estado. Os sediciosos propisiam a retomada de Buri, tal qual divulgaram a retomada de Itararé por um batalista, quando nós já haviamos fixado nosso quartel general em Faxina. O desespero dos rebeldes chesperou a ponto de que eles em sua retirada vertiginosa vão destruindo pontes e linhas ferreas, concorrendo para maior desgraça do grande Estado, cuja economia, finda a revolução ficará em situação deploravel. A população de Buri está faminta pela destruição provocada pelos rebeldes. A policia pernambucana chegou hoje, devendo seguir van-

(Continúa na 2a pagina)

Acham-se em Florianopolis o sociologo chileno dr. Agustin Venturino e a escritora d. Alice Lardé de Venturino



Na Universidade do Rio de Janeiro — o orador dr. Agustin Venturino; o embaixador do Chile no Brasil dr. Nouva Valdes; a escritora sra. Lardé de Venturino e o reitor do alto estabelecimento dr. Magalhães.

Encontram-se nesta cidade, depois de permanecer tres meses no Rio de Janeiro, dez meses no Estado de São Paulo e dois meses no Estado do Paraná, o sociologo, publicista e orador chileno dr. Agustin Venturino, em missão do Ministerio da Instrução Publica do Chile e a escritora, pensadora e lente centroamericana D. Alice Lardé de Venturino, delegada especial do governo de sua patria, a Republica de El Salvador, na America Central.

O catedratico dr. Venturino proferiu notaveis conferencias nas universidades de quinze paizes da America, alem das do Rio de Janeiro e Paraná; no Instituto dos Advogados da Capital Federal, na Faculdade de Direito de S. Paulo e nos Institutos Historico e Geografico das cidades paulistas, carioca e paranaense. E' autor de uma monumental obra em quatro grandes tomos sobre a sociologia geral americana, a qual tem sido qualificada por eminentes sabios europeus como fundamental para conhecer a America, e tem em preparação sua 5a. e 6a. obras com visões do Brasil.

A pensadora e educadora salvadorena, sra. Lardé de Venturino, realizou conferencias nas Universidades do Rio de Janeiro e de Paraná, na Faculdade de Filosofia e Letras e no Instituto Pedagogico de São Paulo, sendo autora de meia duzia de livros, metade dos quais já foi incorporada ás afamadas coleções de prestigiosas casas editoras europeias, tais como as de «Espasa-Calpe» de Madrid, a «Editorial Cervantes» de Barcelona, e a seleção de «Las maiores poesias liricas e los mejores poetas» tomo 53. Criticos afamados europeus, brasileiros e americanos, chamaram-na de Grande pensadora, escritora e poetisa; Tem em preparação sua 7.ª obra sobre a natureza geral americana.

Os nossos ilustres hospedes, farão conferencias de confraternidade cultural chileno-brasileira, na Faculdade de Direito, na Escola Normal, no Instituto Politécnico, no Ginasio, nos Grupos Escolares e colegios particulares, transmitindo mensagens de compenetração moral e educativa de parte dos professores e alunos das escolas da grande nação amiga.

Amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na Faculdade de Direito, o Dr. Venturino fará sua primeira conferencia sobre *O ideal de confraternidade*, sendo apresentado pelo Vice-diretor e professor Dr. Henrique Fontes.

Sexta-feira proxima, no Instituto Historico e Geografico, apresentado por seu presidente, Desembargador dr. José Boiteux, fará sua segunda conferencia sobre *Prehistoria sociologica americana*.

O dr. Venturino sua senhora e filhinha, ontem visitaram o senhor Interventor Federal, Gen. Ptolomeu de Assis Brasil, que deu-lhes a segurança e as mais amplas facilidades para que possam cumprir a nobre missão que vêm realizando.

14 Batalhão de Caçadores

O sr. comandante da Guarnição Militar nesta Capital recebeu, sabado ultimo, o seguinte telegrama: «Cel. Cmt. Guarnição — Faxina, Nil. 30. — Todos bons peço fiazeza avisar familias. Cel. Marcelino.»

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 1.º do mês corrente: Do Estado \$ 10.500

REPÚBLICA

DIRETOR MATEUS —
Redação, Administração e Oficinas:
Rua Jerônimo Coelho N. 15

REDACTORES PRINCIPAIS:
Maurício Serra Peres/Lamotte
Barcelos Filho
Antônio Moraes
Estelita Pereira

— Serviços telegráficos: República
— Os assinantes autorizados a entregar
assinaturas e matérias retribuídas ao
— das obras:
Estelita — (Rio e S. Paulo)

Correspondência
— A correspondência tem valor e
que dêem respeito a assinaturas e
gratuito. Não se responde ao
Estado **Atenção** Novos.

Correr por conta exclusiva
dos colaboradores de República
as apreciações e concei-
tois emitidos em artigos
ou notas assinadas.

General Assis Brasil

O sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal, recebeu os seguintes telegramas:
Passo Fundo, 30. Já convalescendo vespere regresso minha residência Peixe, apresso-me oferecer ao governo V. Excia., considerado modelar meu limitado prestimo. Respeitosamente, **A Serrano O. Caminha**.

Porto União, 31. Deixando hoje com 8. R. I. C. este Estado mui dignamente presidido por vossencia, apresentamos nossas sinceras despedidas, a par nossos cordiais agradecimentos pela bondosa atenção dispensada. Respeitosas saudações. **Aimbiré, Coronel**.

Vitória, 31. Tenho prazer levar conhecimento que embarcará hoje destino capital federal, bordo **Joaquino**, 1º batalhão nossa Força Pública, sob comando tenente-coronel Carlos Medeiros, que irá cooperar demais forças ditatoriais na defesa da unidade nacional, do regime implantado pela arrancada gloriosa de outubro de 1930. Saudações cordiais. **Jódo Bley, Interventor**.

Baía, 28. Comunico voscencia bordo **Siqueira Campos** seguiu mais um batalhão tropa regular nossa gloriosa policia, defender dignidade Brasil contra pretensão escravocrata preperista. Acompanha batalhão contingente 138 voluntarios reservistas completar efetivas unidades estão frente. Cordiais saudações. **Juracy Magalhães, Interventor**.

Cav. Jara Duarte

Visitou, ontem, a nossa redação o cav. Jara Duarte, cientista brasileiro, que vai exhiber-se, provavelmente no **Cine-Teatro Centro Popular**.
O cav. Jara apresentará trabalhos de ilusionismo, além de revelar os formidáveis segredos do Oriente.

Cinco garantidas?
Só nas Casas Pernambucanas.

Festa de S. Inácio de Loiola

Ciment, p. 39). E, acrescenta: «Em todo o caso, não haveria culpabilidade de qualquer dos lados, quando muito às vezes do lado da mãe (do lado má, não da criança) que teria casado a despeito da organização defeituosa do esqueleto, ou de outras taras não poucas onerosas» (Id., p. 39-40) Sirva isto, por parte da mãe, para zelar sempre, solícita e carinhosamente, ainda naquelas emergências, os direitos do próprio filho.
Quanto á maxima:—O fim justifica os meios, é, como acima ficou dito, muito anterior a Companhia de Jesus. Era pelos pagãos atribuída ao cristianismo. S. Paulo a estigmatiza com estas palavras de fogo: «E porque não faremos nós coisas más, para que venham bens (como caluniosamente nos imputam e como falam alguns que nós dizemos): dos quais é justa a condenação» (Rom., 3, 8).
A prevalecer, teriamos legitimado o regicídio, o infanticídio, em uma palavra, abrogado o quinto Mandamento—**Não matarás**.
Sim, porque ela pode terminar no aborto, que é um pecado, e é um crime. Isso sem distinção de épocas, desde o primeiro instante da concepção.
Filósofos e fisiologistas estão hoje de acordo em que, desde aquele momento, é o germen uma «peça» e, por conseguinte, capaz de direitos. O novo ser não percorre, como fóra parecer dos transformistas, todas os degraus da escala zoológica. Não tem, a princípio, uma vida meramente vegetativa, vida a animal, por fim, a humana. A tal «jei biogenética» está, de muito, em franco descrédito. «Desde o primeiro instante, comenta o supra mencionado gienólogo, existe um princípio que, inexoravelmente, desde que haja uma alimentação de a-cordo, fará desabrochar este conjunto celular em um «homem» (G. Clément, op. cit., p. 18).
Sendo «homem», tem, evidentemente, o direito de viver, e a sua eliminação, sob qualquer pretexto que seja, constitui transgressão contra as leis divinas.
Contra essas leis, além das consequências mais graves

contra quem consente no delito. A **hednota** (Pobreza), na Rússia, assegura que de . . . 155.000 mulheres operadas de aborto, 66.000 enfiaram e 3.000 vieram a falecer (Clf. P. L. Franca, *O Divorcio*, p. 177). Um dos flagelos da França, é precisamente o do aborto. E praça a Deus que não fosse somente da França, nem das outras nações da Europa!
Nos próprios casos de embriotomia, ou infanticídio; imolam-se as crianças e não se salvam todas as mães. Aquelas perecem injustamente, e destas, 20 a 30 % são sacrificadas. Qual a vantagem dessa carnificina? «Os resultados», pondera o mencionado Dr. Serrão, os resultados da embriotomia não são nem assaz seguros nem assaz brilhantes para justificá-la, mesmo prescindindo das altas considerações que a condenam sem apelo» (La Mor. et. L.Hyq., p. 219). Um dos capítulos da obra do Dr. G. Clément trata, precisamente, da «raridade relativa dos conflitos agudos». Mas que se opuseram áquelas operações inuteis foram perfeitamente sucedidas. E, depois de haver exposto cada um daqueles casos, termina com estas palavras: «Quando nos reportamos a vinte e cinco ou trinta anos atrás, ao tempo em que dominava o cranioclasta, — um dos primeiros instrumentos de que procurava munir-se o medico móvel, — não é temerário afirmar que um grande numero de crianças chegadas a termo foram imoladas, tendo podido nacer espontaneamente ou instrumentalmente sem perigo para a mãe. Quanto mais um medico tiver ciencia e técnica, mais raramente o sacrificio da criança lhe aparecerá» no ponto de vista medico, como imperiosamente aconselhado» (*Le droit de l'enfant à naitre*, p. 33).
E' que o cranioclasta pode muito bem ser substituído pelo fórceps, e ser aplicada, sobretudo nestas circunstâncias, o grande recurso da operação cesariana.
Refere Carlos de Laet que um brasileiro illustre, Sales Torres Homem, visconde de Inhoerim, tratando no Senado a causa da libertação dos cativos, falou na «pirataria que se exercia em torno dos berços». Ainda hoje, de certo modo, se exerce pirataria semelhante. E' o descaso da educação das crianças. E' o descuido pela alma das crianças. E' o atentado contra os direitos das crianças, direitos que só serão respeitados, quando em todas as classes sociais, a começar das más cristãs, entre as matronas enfermeiras, numa cruzada em que se faz mister o prestigio e concurso dos nobres representantes da medicina, se levantarem outros tantos apostolos, dos quais se possa dizer, como de S. Paulo e S. Ignacia, que se noorteam, sem reservas, pelos ensinamentos de Cristo, seguindo-lhe e praticando-lhe a doutrina: *Tu assecutus es meam doctrinam*.

Todos os tecidos para o inverno Só nas **Casas Pernambucanas**

Interventoria Federal

Foram recebidos pelo sr. General Interventor, em Palácio, os srs.:
Cap. Antonio Martins dos Santos, sra. Sadig de Castro, dr. Manoel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça; Dr. Marcelino Nogueira Junior, Tte. Carvalho Costa, prof. Agustin Venturini, cel. Fontoura Borges, des. Saivio Gonzaga e Tte. Decio Oliveira.

FORÇA PUBLICA

O sr. General Interventor recebeu os seguintes telegramas:
«São Francisco, 30. Comunico voscencia B. Força Pública comando zeloso cel. Caminha aqui desembarcou hoje perfeita louvavel ordem acaba seguir disciplinado e garboso gosando todos perfeita saúde. Conjuntamente comandante praça providencie que estava meu alcance. Cords. sauds.— **Rogério Vieira, prefeito**.
— São Francisco, 31. Comunico v. exa. Batalhão Força Pública seguiu Curitiba via E. Ferro ontem ás 22.40. Comte. Caminha depositou unidade meu comando dez cunhetes ordem n. 1908, aguardando município destino. Peço permissão congratular-me v. exa. pela diligencia, ordem e garbo da Força Publica este Estado, que segue entusiasmo linha de frente combater desordem. Sauds. **Cap. Getlio Lima, Comte. 2º B. I. A. C.**

O sr. comandante da Guarnição Milir recebeu o seguinte telegrama:
«De Curitiba, Nr. 219. Participo-vos chegamos hoje uma hora. Todos oficiais praças bem. **Tte. Cel. Heitor Caminha**».

O sr. dr. Manoel Pedro Silveira, Secretario do Interior e Justiça, recebeu o seguinte telegrama:
Matra, 31. Peço científico general acaba partir nossa gloriosa Força Pública. Tanto oficiais como soldados otimas condições e entusiasmo ao lado exemplar disciplina. Cordiais saudações. **Serviano, Prefeito**.

movimento em São Paulo

guardando o Gal, Dorneles. Patrulhas da vanguarda mantiveram contato com forças de Capão Bonito, fazendo 4 prisioneiros. Patrulhas de flanco estão a 500 metros na ótima estrada Guapiara—Capão Bonito, que conduz a Sorocaba. Avião tipo Portez tece reconhecimento na frente sendo recebido a metralhadora. Usam bombas de aluminio, muitas indelagram. Até agora tomamos 110 Km. de linha ferrea, restaurando o duplo de linhas telegraficas em grande extensão das estradas de rodagem. Peço divulgar. Sauds. **Amadeu Cisnei-ro, Chefe Policia setor sul**.

O novo plano quin-quenal da Republica dos sovietes

A União das Republicas Socialistas dos Sovietes tendoa lançar no mes do janeiro próximo um novo Plano Quinquenal compreendendo a maior parte do valor de . . . 75.000.000.000 na industria, agricultura e nos transportes, segundo noticia o departamento de informações dos Sovietes em New York.
O novo e colossal projeto, ao que se espera, exigirá grandes aquisições de materiais e aparelhamentos mecanicos de outros países.
Informações mais precisas acerca dos detalhes desse plano surgem precisamente no instante em que a Rússia começa a restringir vigorosamente suas compras de materiais dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, fazendo importantes encomendas na Alemanha e na Grã-Bretanha, em consequencia dos novos acordos comerciais com esses dois países.

O cultivo da herva-mate

Sobre o assunto foi apresentado um trabalho ao VI Congresso Rural, no Rio Grande do Sul

A crise não é de super-produção

Paraguai 6.500
Chile 6.200
Diversos 2.000
SOMA 157.700

«Nos estudos dos nossos problemas economicos e na escolha das diretrizes mais acertadas da nossa produção, precisamos saber o que devemos fazer, e, tambem o que não devemos. E' uma fonte de progresso economico tanto produzir o que necessitamos, quanto deixar de produzir aquilo que já temos em excesso. Quero demonstrar na presente exposição que o cultivo artificial da herva não deve ser fomentado, sendo mesmo de desanchole-lo, como medida de previdencia economica.»

Este estado de desequilibrio deve-se ás grandes plantações argentinas, que tem determinado uma diminuição notavel da importação daquele país apesar do aumento do consumo, mesmo por habitantes. Enquanto em 1910 o consumo na Argentina foi de 7,15 kilos por habitante, em 1931 atingiu a 8,4 kilos. A produção argentina tem suprido não só o aumento de consumo, como está determinando franco decrescimento da importação.
Em 1927, quando a produção argentina foi de 14.000 toneladas esse país imporiou 81.000 e em 1931, para uma produção nacional de 40.000 toneladas, só importou 65.226, já em pleno vigor de leis cerealistas da importação.
Plantações argentinas
Desde 1920 vem o governo argentino desenvolvendo grande propaganda do cultivo de herva-mate, para o qual possui aquele país terras adequadas no territorio de Misiones e norte de Corrientes. Concede para tal fim terras fiscaes, estabelecendo a obrigatoriedade do cultivo da herva, para o qual facilitou o credito. Um decreto de Março de 1926 obriga os colonos a ter 850 plantas de herva-mate por hectare, sem o que não se lhes fornecia o titulo de propriedade. Decreto posterior (1927) só permitia a venda de lotes de 25 hectares com a obrigação de plantar herva em 50 oitavo de area.
Para concessões maiores exigia-se a plantação em 75 oitavo da area.
Em folhetos, o ministério da Agricultura da Argentina accitava aos cultivadores com a promessa de grandes lucros, estimados em 100 oitavo ao ano, apesar do custo elevado da terra e do cultivo.
Conseguiram assim que fossem plantadas 83.000.000 de arvores de herva, das quais em 1931 já estavam em plena exploração 19.000.000. Em 1932 já estarão em exploração . . . 26.800.000, ficando ainda . . . 6.800.000, no seu desenvolvimento primario (Simon Padros).
Heje a Republica Argentina, nosso unico grande consumidor, produz mais de 50 oitavo de herva consumida no país.
Dezato de poucos anos, mesmo que não aumentarem as plantações, produzirá 75 oitavo do consumo.
Transcrevo em separado os dados fornecidos pelo Banco Horticola Nacional, organisação com muito criterio e que permitem uma noção bem aproximada do esforço argentino, no sentido de produzir a herva mate necessaria ao consumo do país.
Não tardou porem a deslizar-se a ilusão criada dos hervais argentinos. A super-produção, determinou uma notavel queda de preços. O paladar argentino não se adaptou

«O cultivo da herva-mate»
«A estatística da herva são pouco precisos e não podem por conseguinte, servir de uma base segura a um estudo sobre esse produto. Não podemos avaliar exatamente a nossa produção, nem a exportação, nem o consumo.»

«Ha a produção em pequena escala para o consumo da própria região dos hervais, onde qualquer estimativa actual está sujeita a erros grosseiros. Ha a herva consumida no país em lugares afastados nos centros de produção, na qual se escoa por contrabando para o estrangeiro, desde o Mato Grosso até o Rio Grande. Fatos da mesma ordem dão-se com o consumo e a exportação. Não é pois de admirar que nos vejamos em face de dados em absoluto discordantes. Estatísticas argentinas atribuem ao Brasil uma produção de 116.000 toneladas e um consumo de 25.000. Estatisticado Rio Grande do Sul, dão para 1930 a produção de 63.880 toneladas, para uma exportação de 2.973, o que deixaria, só para o consumo do Estado um total superior a 60.000 toneladas. Ora, é sabido que o Rio Grande produz menos quantidade de herva do que os Estados de S. Catarina e Paraná e pouco mais que Mato Grosso. A accção de dados da Repartição de Estatística da República de herva no país seria superior a 300.000 toneladas.»

No estudo desta questão e na falta de dados estatísticos seguros deve-se tomar em consideração o fato palpavel do excesso de oferta sobre a procura, da superprodução evidenciada pela crescente produção dos hervais artificiais argentinos de Misiones e Corrientes e pela baixa notavel dos preços da herva cancheada, verificada ultimamente.
Com as devidas reservas transcrevo os dados estatísticos que tem servido de base ao estudo por parte da Republica Argentina desta questão da herva.

Produção — (1931)

Países	Tonelad.
Brasil	116.000
Argentina	40.000
Paraguai	20.000
TOTAL	176.000

Consumo

Países	Tonelad.
Argentina	10.000
Brasil	25.000
Paraguai	18.000

(Continua na 2ª pagina)

O cultivo da herva-mate

ainda aos novos tipos da herva nacional.

O custo de produção da herva cultivada era muito superior ao da nativa, e o frete da longínqua Missões, ainda desprovidas de meios de transportes, e muito superior ao do artigo recebido por mar dos estados brasileiros no Atlântico. Na luta de concorrência era evidente a fraqueza do produtor argentino.

Acumularam-se em Missões e Buenos Aires grandes stocks de herva nacional, cuja colocação se tornou muito difícil. Foi nessa emergência que surgiram as leis limitadoras de importação da herva por parte do governo ditatorial. Iriburu com exigências sanitárias que não eram mais do que um pretexto para dificultar a entrada do produto estrangeiro.

Embora revogadas essas disposições, nem por isso deixamos de ter a nossa situação de fornecedores seriamente comprometida.

Condições atuais

Estamos francamente perdendo terreno no mercado da Argentina e temos possibilidades limitadas de expansão nos demais países, pelo aumento de consumo nele verificado.

Em condições normais do mundo a nossa produção pode satisfazer a todas as necessidades, mesmo que elas se multipliquem. Temos nos sertões de Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina e Rio Grande, imensas e incalculáveis reservas, que podem ser mobilizadas, a medidas das necessidades. Não procede o argumento de que as explorações dos herbais se faz em detrimento do bem estar do operário, que recebe um salário reduzido. Muito piores serão, evidentemente, as condições de vida dos nossos caboclos hervateiros no dia em que lhes faltar o serviço de extração e esse trabalho deve ser proporcionado a aquelas populações emquanto não for possível outro que melhor se remunere. O que não se justifica e deve ser combatido — e isto constitui conclusão colimada por este trabalho — é que se fomenta o cultivo artificial da herva mate, quando a natureza nos brinda com esse produto espontaneamente, em condições de fácil exploração, em quantidades ilimitadas, em relação ao consumo.

A crise mundial, tem abalado quasi todos os produtos. Mas para muitos poucos a situação é tão pouco promissora como para a herva. Para muitos produtos há sub-consumo por diminuição temporária da capacidade aquisitiva dos consumidores, mas nem por isso deixam de existir as necessidades, que serão preenchidas dentro de certo lapso de tempo quando cessarem as causas removíveis determinantes de uma momentânea restrição do consumo.

Para a herva não. Não se observa o sub-consumo, talvez porque nesta época de penúria, é um estimulante que ajuda a suportar o jejum. Há um constante aumento do consumo de

«A Rainha das loterias»

Premios maiores da loteria do Estado de Sergipe, (A Rainha das loterias) extraída em 29 de Julho

8.576	50:000\$000
10.901	5:000\$000
15.692	3:000\$000
9.919	2:000\$000
12.661	2:000\$000
2.614	1:000\$000
10.356	1:000\$000
11.796	1:000\$000
14.635	1:000\$000
17.373	1:000\$000

TERMINAÇÕES
01 14 19 35 56 61 76 78
92 96.
Florianópolis, 29 de Julho de 1932.

herva, embora não muito acen- tuado.

Conclusões

A crise da herva é de super-produção. Temola em excesso, para as necessidades presentes. Temola suficiente para as mais otimistas possibilidades de consumo futuro. Fomentado o seu cultivo é um erro clamoroso, uma criminosa destruição de captivas, de que muito precisamos para serem empregados em produzir artigos de verdadeira necessidade.

Não sessão de 30 de maio p. p. da Camara dos Deputados da Republica Argentina foi amplamente discutido em seus diversos aspectos a questão da herva. E tanto deputados conservadores como socialistas, tanto protectionistas como livre cambistas, todos os representantes do povo da nação visinha reconheceram o erro argentino de plantar herva.

São bem sugestivas as palavras do deputado Frederico Finelo: «Com o andar de poucos anos será um problema insolúvel plantar com trabalhos e empenho em terra valorizada ex-professo, arvores que a natureza apresenta por veracão expontanea às portas mesmas do pais.

Dedicar o trabalho de milhares de argentinos á produção deste artigo, quando a simples tarefa de cortar-o pode proporcionar esse produto a todos os consumidores nacionais a menos preço, não é produzir — é destruir riquezas, é destruição conciente e intencionalmente.

Nunca veremos nós uma produção no fato de inverter para obter um produto, maior capital e maior trabalho e que se requer para obtel-o em qualquer outra parte.»

Se para a Argentina, que não produz ainda herva necessária para o seu consumo, a planta-ção de hervas artificiais foi uma delapidação de fortuna coletiva, para nós tal iniciativa ainda deve ser mais condenada. Se, para determinado indivíduo, a cultura artificial da herva pode ser lucro, merecedor de grandes esforços em produzir um artigo de qualidade estacada, esse mesmo indivíduo o consegua, em muito melhores condições, utilizando herva nativa. Não devemos cultivar artificialmente a herva porque assim procedendo, vamos agravar uma situação já pouco promissora, produzindo imprudentemente um artigo já existente em quantidade superior às necessidades presentes e futuras.

Preços fixos, sem concorrência! Só nas Casas Pernambucanas

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Resenha dos julgamentos das sessões de 26 e 29 do corrente mês.
Apelação crime n. 4.590, da comarca de Campos Novos, apalantes e apelados Francisco Paulo de Oliveira e a Justiça. Relator o sr. des. Silveira Nunes.
O Tribunal confirmou a condenação do apelado a 4 anos de prisão celular. Apelação crime n. 4.590, da comarca do Joinville, apelante a Justiça, e apelado Leopoldo Cresser. Relator o sr. des. Erico Torres.
Mandando o R. a novo julgamento por ter sido a decisão proferida contra a prova, visto não ocorrer a legitima defesa propria alegada.
Recurso crime n. 1.308, da comarca de Aranguá recorrente o dr. Celso de Oliveira e recorrido Gabriel Inês. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.
O Tribunal confirmou a decisão recorrida por ter sido proferida de acordo com o direito e a prova dos autos.
Recurso crime n. 1.315, da comarca de São José, em que é recorrente o dr. Jozé de Dirlho e recorridos o dr. Genaro Tavares da Cunha e o outro. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro.
Negado provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida por estar o delicto prescrito.
Recurso crime n. 1.891, da comarca de Tubarão, recorrente Carlos Alberto Lacombe Reitor o sr. des. Silveira Nunes.
Decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso para confirmar a propositura do recorrido no art. 309 do Cod. Penal.

AS INSTALAÇÕES DO JOCKEY-CLUB

A convite da diretoria do Jockey Club, o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil visitou, ante-ontem, às 9:30 horas, no lugar Roçado, município de São José, as magnificas instalações daquela associação desportiva.

S. Excia., que ali chegou, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Spalding e do dr. Haroldo Pedereiras, presidente do Jockey foi recebido por crecido numero de pessoas gradas.

Interessando-se vivamente pelo grande melhoramento ali executado, que a todos surpreendeu, tal o vulto da obra já realizada, o sr. Interventor manifestou a sua agraavel impressão.

O sr. dr. Pedereiras, que tem sido o incansavel pioneiro do nosso Jockey Club, jamais se desculpando da sua realização pratica, deu as mais amplas informações sobre os trabalhos executados. Atualmente, ha uma magnifica pista, n'uma extensão de 870 metros e de 6 mn. de largura.

Lado a lado, correm cercas de arame em toda a sua extensão.

Defrontando o ponto de partida, já foram construidos o Pavilhão Central (compreendendo o local das autoridades e da diretoria, o Restaurant e Venda de poules) e o Pavilhão dos juizes das corridas.

O terreno do Jockey-Club é vasto, uma bellissima planície. A pista inicial é retilínea, mas a projetada é uma grande ellipse que será brevemente concluída, n'um percurso de 1.500' metros.

Para apreciação dos visitantes ao local, vieram á pista cinco lindissimos animais puro sangue, recentemente chegados do Rio de Janeiro, conduzidos pelo sr. Armando Rosa, conhecido jockey e proprietario, que veli especialmente para ocupar as funções de diretor do Stud-Buck do nosso Jockey-Club.

Entre esses animais, são dois exemplares dignos de admiração, veiu a egua Tacada, puro sangue, filha do celebre cavallo Tic-Tac, pertencente á exma. sra. d. Monca de Campos Ramos, e que correrá, domingo vindouro com o cavallo Vampiro puro sangue, de propriedade do sr. Alberto Werner, prefeito de Itajaí.

Após o desfile desses animais com que serão inauguradas, domingo, as corridas do nosso Prado, foi oferecido ao sr. Interventor Federal e aos demais convidados um excelente churrasco á gaucha.

Estiveram presentes os srs. General Assis Brasil, drs. Manoel Pedro da Silveira, Secretario do Interior e interino da Fazenda; Nery Kurtz, Chefe de Policia; Cleto Barreto e tenente Spalding, Gregorio Felipp', prefeito de São José, drs. Haroldo Pedereiras, Nemesio Cunha, Oscar Ramos, Acioly Vasconcelos, Zazarab Lins; Dorval Lamotte, Miguel Leal, Leoberto Leal, tenente Renato Tavares, João Grumich, Domingos Silva, José Filomeno, Ignacio Borges, prof. Alvaro Ramos, Achilles Santos, J. Olinger, Domingos Filomeno, Jacob Bobald, Clemente Rovere e inumeras outras pessoas.

O agape transcorreu na maior cordialidade. Eram 12 horas mais ou menos quando o sr. general Interventor e demais convidados retiraram-se, trazendo as mais gradas impressões da sua visita ao Jockey-Club Catarinense.

Varias notas

Nas corridas inaugurais do Prado, domingo proximo correrão cinco pareos.

O governo do Estado e a Prefeitura Municipal vão instituir dois premios em dinheiro aos animais puro sangue vencedores.

O sr. Armando Rosa trouxe animais puro sangue, para vender, incentivando assim entre nós o desenvolvimento hipico.

O sr. major Miguel Leal, que é diretor do Prado, tem sido um auxiliar incansavel da diretoria do Jockey, muito concorrendo para tão brilhante finalidade.

Finalmente, vamos ter, a pouca distancia desta capital, cerca de 4 kilometros, um Prado moderado, com instalações confortáveis.

O pensamento do sr. dr. Pedereiras instalar ali jogos de tennis, e esportes hipicos.

Mer ce, portanto, luvoures á ação esforçada do dedicado presidente do Jockey-Club que nunca esmoreceu diante das dificuldades encontradas.

Empresa Nacional de Navegação "HOEPCKE" Pacote Nacional "ANNA"

Continuando parado no porto de Santos o paquete "ANNA" previnimos as familias dos tripulantes do mesmo paquete aqui residentes que pagaremos 50% das soldadas vencidas pelos mesmos tripulantes, relativas ao mez de julho findo, podendo ser procurado o recebimento no escritorio desta Empresa á rua Conselheiro Mafra N. 30, onde serão atendidas.

Florianópolis, 1 de Agosto de 1932
CARLOS HOEPCKE S. A.

Loja Maçonica Regeneração Catarinense Reunem-se, hoje, ás 19 horas, em sessão economica, em sua sede, á rua 28 de Setembro, os obreiros da loja maçonica Regeneração Catarinense.

Foi decretada a prisão preventiva do ex-presidente da Argentina

Segundo telegramas de Buenos Aires, foi decretada pela justiça a prisão preventiva do ex-presidente sr. Hipólito Yrigoyen que ficará detido no seu proprio domicilio até a expedição do mandato especial.

O TEMPO

Previsões para hoje:

Tempo:—Instavel, com chuvas.

Temperatura:— Em declínio.

Ventos:— Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Diarriamente Novidades Só nas Casas Pernambucanas

Vida Social A inauguração da Fabrica de Café Vesuvio

ANIVERSARIOS
Senhora Von Stein— Festeja hoje o seu aniversario natalicio a exma. senhora dona Celia Wendausen Von Stein, esposa do sr. dr. Ernesto Von Stein.

Fazem anos hoje:

O sr. Afonso Ligorio de Assis, tabelião de notas em Porto União;

O sr. Alcebiades Cabral Cardoso,

A senhorinha Eloah Rupp, filha do sr. dr. Rupp Junior,

A exma. sr. d. Angela Romanowski, esposa do sr. L. Romanowski.

A menina Waldir, filha do sr. Artur Pedro Carreirão;

O sr. Iconomus Agapito Iconomus.

O menino Nelcino, filho do sr. Vicente de Aquino.

VIAJANTES

Coronel Fontoura Borges

Está desde domingo nesta cidade acompanhando de sua exma. familia, o sr. Coronel Fontoura Borges, presidente do Directorio Municipal do Partido Liberal Catarinense de Aranguá e membro do Directorio Central do mesmo Partido.

Pedro Mendonça

Procedente de Laguna, acha-se nesta cidade o sr. Pedro Mendonça, negociante naquela cidade sulina.

Dr. Ivo Guilhon

Está nesta capital o sr. dr. Ivo Guilhon, promotor publico da comarca de Lages.

NECROLOGIA

Faleceu sabado e sepultou-se domingo, no Cemiterio Publico de Itacorubi, o chauffeur sr. Antonio Dextri, residente á rua José Veiga.

O extinto era muito estimado no seio de sua classe, sendo o seu enterro muito concorrido.

Deixa viuva e filhos menores.

A familia enlutada os nossos pesames.

Capitão Eugenio Bruno

Em sua residencia á rua Silva Jardim, faleceu domingo ultimo o nosso venerando conterraneo sr. capitão Eugenio Bruno, um dos rros sobreviventes da campanha do Paraguai.

O capitão Eugenio José Antonio Bruno era natural desta cidade, onde nasceu a 30 de junho de 1848.

Fez toda a campanha contra o ditador paraguaio, e pertencia á segunda linha do exercito, com o posto de capitão. Possuia medalha de merito militar e era o ultimo sobrevivente do glorioso 25. Batalhão de Voluntarios da Patria.

Deixa o velho soldado, os seguintes filhos: exma. sra. d. Maria Emilia Bruno Pierri, casada com o sr. capitão de fragata Elói Pierri, Secretario da

Com a presença de numerosos representantes de todas as classes e de exmas. familias, realizou-se, ontem, ás 15 horas, no Largo Florianio Peixoto, a inauguração da Fabrica de Café Vesuvio, de propriedade do sr. Caetano Jordani

A poderosa maquina de ar quente, invento do sr. engenheiro Bertoluzzi e fabricadas pelas oficinas mecanicas dos srs. Müller e irmão, de Curitiba, funcionou admiravelmente perante os presentes, que receberam as mais detidas informações do proprietario do estabelecimento e do autor d. invento.

Foi servido, em chicanas, café puro e café com mistura de assucar, sendo todos unanimes em elogiar a saborosa bebida, conseguida pelo novo e engenhoso processo.

Aos convidados foram tambem oferecidos elegantes pacotinhos do novo produto, gentileza essa que se estendeu aos que trabalham na redação e oficinas deste diario.

Ao publico recomendamos o estabelecimento industrial do sr. Jordani digno de toda a proteção.

CESBAYL
O melhor remedio contra a dor e contra a gripe, em tubos e envelopes.
SYNOROL
O dentifrico cientifico
PARA CALIFICAR O ORGANISMO E FACILITAR A DIGESTIVO EVEL.
O MELHOR REMEDIO PARA O ESTOMAGO
Encargado da propaganda no Estado de Santa Catarina: FRANCIS BILLENCOUET SILVEIRA
LARGO IS DE MAIO, 65
Florianópolis

Teclados para todos os fins \$6 nas CASAS PERNAMBUCANAS

Capitania do Porto do Rio de Janeiro; exma. sra. d. Maria José Bruno Dutra, casada com o sr. João Dutra, chefe dos guardas da Alfandega desta capital e o sr. José Aurino Bruno, telegrafista da Directoria Regional dos Correios e Telegrafos.

O enterramento do venerando patriota realizou-se ontem á tarde, saindo o feretro da sua residencia para o Cemiterio da Irmandade dos Passos, com grande acompanhamento.

Ao descer o corpo á sepultura, falou o sr. des. e m b a r g a d o r José Boiteux, que produziu comovente allocuão.

MISSA

João Brüggemann
Conforme noticiámos, foi rezada ontem, na Cathedral Metropolitana, missa de setimo dia em intenção á alma do nosso saudoso conterraneo sr. João Brüggemann.

O tempo estava repleto de exmas. senhoras e de amigos do extinto, que apresentaram pesames á familia enlutada.

Feira de Produtos Catarinenses

A Irmandade do divino Espírito Santo e Asilo de Orfãos S. Vicente de Paulo, pelo seu provedor sr. major Lauro Marques Linhares, e secretário sr. Manoel Pedro da Silva Junior, dirigiu ao sr. Antonio Carlos Ferreira, Comissário Geral da Feira dos Produtos e Industrias Catarinenses, o seguinte officio:

Florianópolis, 30 de Julho de 1932. O Conselho Administrativo do Asilo de Orfãos S. Vicente de Paulo, por nosso intermedio, vem agradecer, muito penhorado, o gesto nobre e caridoso que V. S. vem de ter para com as meninas asiladas neste estabelecimento, franqueando-lhes a entrada nessa bem organizada Feira e oferecendo-lhes assim, feliz occasião de conhecerem os excelentes frutos de nossas industrias, colhidos nesses trabalhos que tanto fortificam o corpo e nobilitam a alma engrandecendo ao mesmo tempo a nossa querida patria — o Brasil. E aproveitando o ensejo, asseguramos o nossos sentimentos de alta estima e distinta consideração a V. S. a quem Deus guarde.

Superior Tribunal de Justiça

Ordem do dia dos julgamentos para a sessão de hoje. Recurso crime n. 1.304, da comarca de S. Joaquim recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Viriato Alves Garcia. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Rev. des. Medeiros Filho e Carneiro Ribeiro. Recurso crime n. 1.303, da comarca da Laguna, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Julio Pacheco. Relator o sr. des. Urbano Salles. Revisores des. Tavares Sobrinho e Medeiros Filho. Apelação crime n. 4.594, da comarca de Cruzeiro, apelante a Justiça e apelado Herbert Alfredo Strochert, Relator o sr. des. Silveira Nunes. Revisores des. E. Torres e U. Salles. Apelação crime n. 4.601 da comarca de Chapeco, apelante a Justiça e apelado João Mariano de Oliveira. Relator o sr. des. Urbano Salles. Revisores des. Tavares Sobrinho e Medeiros Filhos. Agravo n. 604, de comarca de Lagas, agravante Carlos Hoepcke e agravado Pedro Venestani. Relator, o sr. des. Silveira Nunes. Apelação de desquite n. 112, da comarca de Lagas, apelante o Juiz de Direito e apelados Dimas Vieira e sijn. Relator o sr. des. Urbano Salles. Rev. des. Tavares Sobrinho e Medeiros Filho. Embargos civis n. 1.587, da comarca de Itajaí, embargante Boaventura Cardenal Chaves e embargado Cesario Chaves. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho,

Notas catolicas

Festa de S. Inacio de Loyola Realizou-se ante-onhem, na Capela do Ginasio Catarinense, a festa de S. Inacio de Loyola, fundador e protetor da Companhia de Jesus. A's 8,20 horas, chegou S. Excia. Revm. o sr. Arcebispo Metropolitano D. J. Domingues de Oliveira que foi recebido á porta pela Comunidade e pelos alunos do Externato. Os alunos do Internato em forma, á frente á porta da Capela, aguardavam a entrada de S. Excia. Revma. A's 8,30, foi celebrada missa pelo rev. padre Francisco Zartmann, sendo o ato religioso muito concorrido. Ao Evangelho, o sr. Arcebispo proferiu uma brilhante pratica, que estampamos em destaque. O côro do Ginasio, sob a regencia do rev. Reitor, padre Emilio Dünner cantou musicas sacras. Após a soledade, foi oferecido no salão nobre do Ginasio, café ao sr. Arcebispo que, por motivo de Crisma no Palacio Episcopal, retirou-se não participando do jantar em homenagem á comunidade. Festa de Sant'Ana Com toda a impoancia, effectuou-se na Catedral a festa em louvor de Sant'Ana, padroeira da Associação das Damas de Caridade. Houve missa solene, celebrada pelo rev. padre Antonio, coadiunado pelos rev. padres Filippi e frei Norberto. Ao Evangelho, pregou eloquentemente o ilustrado orador sacro frei Evaristo Schürmann. A' tarde, houve novena, exposição e benção com o SS. Sacramento. A concorrência de feis foi enorme. Tesouro do Estado Pagamento de vencimentos O Tesouro do Estado, nos dias abaixo descrimnados, efetuará das 9 ás 12 e das 13 h2 ás 15 horas (aos sabados das 9 ás 11) o pagamento de vencimentos do mês de JULHO aos funcionarios do Estado. Segundo dia util Dia 2 de agosto — Magistratura, Diretoria do Interior e Justiça, Instrução Publica e Biblioteca Publica. Terceiro dia util Dia 4 de agosto — Diretorias de Higiene, Terras e Colonização, Obras Publicas, Chefatura de Policia e Gabinete de Identificação. Quarto dia util Dia 5 de agosto — Inspeção de Estradas, Serviço de Expansão Agricola e Pastoral, Estatística, Arquivo Publico e Secretaria da Assembléa. Quinto dia util Dia 6 de agosto — Grupos Escolares, Escola Normal e Penitenciaria. Sexto dia util Dia 8 de agosto — Subvencões e auxilios. Setimo dia util Dia 9 de agosto — Profesores. Oitavo dia util Dia 10 de agosto — Aposentados e procuradores. NOTA : O pagamento se fará efectuado até o dia 13.

Esporte - Clube Tubaronense

Este gremio sportivo da cidade de Tubarão, projecta para o proximo mês de setembro, por occasião da inauguração das suas instalações, uma grande festa a qual terá lugar, naquelle cidade, o maior entusiasmo. Para esse festivo foi organizado pelo estorçada directoria do E. C. TUBARONENSE, o programa que abaixo transcrevemos:

Table with 2 columns: Event Name and Prize/Category. Includes 'Partida de Futebol entre as equipes do IMBITUBA' (Um bronze), 'Corrida de velocidade de 100 metros (mim. tempo)' (Uma med. bronze), 'Salto livre, em distancia' (Uma gravata), 'Humorismo' (Uma gravata), 'Kermesse' (Uma gravata).

O comunismo no Brasil

A consideração basica a ter em vista, em qualquer transformação social, é a da capacidade do povo para compreendê-la e realizá-la. Nesse sentido já dizia F. Engels, em 1895, no prefácio á obra de Marx: 'A Guerra Civil na França'. A historia prova que não tinhamos razão, nós e os que nos acompanhavam em 1848, esperando o pronto sucesso do proletariado. Ficou perfeitamente claro que as condições econômicas em todo o continente ainda não estavam de tido mudadas para suprir a organização capitalista da produção. Foi isto demonstrado pela revolução econômica que começou no continente europeu depois de 1848 e se desenvolveu na França, Polónia, Austria, e recentemente na Russia, revolução que levantou a Alemanha a um estado industrial de primeira ordem, todos sobre uma base capitalista, o que prova que em 1848 as condições existentes eram ainda incapazes de expansão. E hoje nós temos um exército internacional de socialistas... Se este poderoso exército proletario ainda não alcançou seu objectivo, se ele está destinado a conquistar sua finalidade somente por um prolongado esforço, caminhando lentamente, passo a passo, prova isso somente que era impossível em 1848 mudar as condições sociais por meios violentos... e o tempo para as pequenas minorias colocarem-se á festa das massas ignorantes e recorrer á força, a fim de realizar a revolução, passou. 'Uma transformação completa na organização da sociedade só pode ser realizada pela co-opeção conciente das massas; elas devem ter consciencia do objectivo em vista; elas devem saber o que querem. A historia dos ultimos 50 anos nos ensina isso. Temos á prova de comoção extemporanea e prematuras as agitações comunistas no país. O Brasil é um país essencialmente agric. Na metade por cento do territorio constituem quasi setenta por cento a maior parte da população está disseminada no seu intermo interior. Há só duas cidades industriais, o Rio e S. Paulo. Não há no Brasil talvez nem 500.000 operarios. E na propuição toda há 70 de analfabetos. Demais toda a teoria ou doutrina de Karl Marx constitue a ultima metafisica alemã. Lembra eia a frase de Shakespeare: 'Menny construe things after their fashion, clean from the purpose of things themselves.' Os homens podem imaginar as coisas a sua fantasia, de maneira inteiramente diversa das coisas. Karl Marx forjou toda uma ciencia economica dentro da sua cabeça, com correspondencia alguma com a realidade das coisas. O materialismo economico da dos gregos antigos. Modernamente quem o formulou muito antes de Marx, foi o escritor inglez Buckle. A lina de classes em que Marx sintetizou a historia, é uma afirmação de guerra, heresia excessiva e absurda. Marx tem tres heranças falsas. Diz ele no famoso manifesto comunistas: 'O governo moderno não é senão um comitê administrativo dos negocios da classe burguesa.' Ora, se isso era falso em 1848, é hoje mais que falsissimo. Entretanto, os comunistas juram pelo Evangelho de Karl Marx, como os mahometanos pelo Alcorão. A applicação do marxismo ao Brasil é uma dessas monstruosidades que não tem qualificativo positivo. Se temos talvez 300 em 400.000 operarios. E se há 80 por cento de analfabetos no Brasil, é lícito concluir que a ditadura operaria no nosso país é mais impraticavel que o era na França de 1848. O comunismo de Karl Marx é a ultima metafisica alemã. Não haveria interior do Brasil não haveria quem não recessesse

Mario Pinto Serva.

Noticias de Porto Belo

Uma vitória do esporte portubelense A convite dos valerosos clubs de futebol da vizinha cidade de Tijucas, saiu pela manhã de domingo passado dia 24, a disciplinada equipe do simpatico Mira Mar Esporte Clube desta legendaria Vila. Entre diversos clubs de Tijucas, e inclusive o nosso Mira Mar, ia ser disputado uma rica taça oferecida por pessoas de destaque daquela cidade. Todos sonhavam com a vitória! O adestrado conjunto do Mira Mar, apesar de jogar com falta de dois de seus jogadores, foi o heroi da tarde de 24. Depois de encontrarem-se, com tres valerosos quadros daquela terra conseguiram trazer para sua sede a linda taça que, por merecimento e valor dos seus disciplinados jogadores lhe coube. Foram tres lindas vitórias consecutivas que a valorosa rapaziada Portubelense conseguiu obter naquella tarde deportiva. O entusiasmo foi indiscutível para o povo Portubelense! Quando o sr. Candido Samagaia, Prefeito Municipal e Presidente do Mira Mar, teve noticia pelo telegrama do rico feito, mandou que se fizessem soltar algumas dúzias de rojões. E na propuição toda há 70 de analfabetos. Demais toda a teoria ou doutrina de Karl Marx constitue a ultima metafisica alemã. Lembra eia a frase de Shakespeare: 'Menny construe things after their fashion, clean from the purpose of things themselves.' Os homens podem imaginar as coisas a sua fantasia, de maneira inteiramente diversa das coisas. Karl Marx forjou toda uma ciencia economica dentro da sua cabeça, com correspondencia alguma com a realidade das coisas. O materialismo economico da dos gregos antigos. Modernamente quem o formulou muito antes de Marx, foi o escritor inglez Buckle. A lina de classes em que Marx sintetizou a historia, é uma afirmação de guerra, heresia excessiva e absurda. Marx tem tres heranças falsas. Diz ele no famoso manifesto comunistas: 'O governo moderno não é senão um comitê administrativo dos negocios da classe burguesa.' Ora, se isso era falso em 1848, é hoje mais que falsissimo. Entretanto, os comunistas juram pelo Evangelho de Karl Marx, como os mahometanos pelo Alcorão. A applicação do marxismo ao Brasil é uma dessas monstruosidades que não tem qualificativo positivo. Se temos talvez 300 em 400.000 operarios. E se há 80 por cento de analfabetos no Brasil, é lícito concluir que a ditadura operaria no nosso país é mais impraticavel que o era na França de 1848. O comunismo de Karl Marx é a ultima metafisica alemã. Não haveria interior do Brasil não haveria quem não recessesse (De um amator do esporte)

ATLETISMO

Table with 2 columns: Event Name and Prize/Category. Includes 'Partida de Futebol entre as equipes do IMBITUBA' (Um bronze), 'Corrida de velocidade de 100 metros (mim. tempo)' (Uma med. bronze), 'Salto livre, em distancia' (Uma gravata), 'Humorismo' (Uma gravata), 'Kermesse' (Uma gravata).

A escolha da Rainha da Festa recaiu no nome da nossa graciosa e querida conterranea, Srtia. Ruth Lacembe, que, em nome do Club, já solememente a entrega dos premios aos concurentes vencedores nas provas. A primeira e segunda parte deste programa ficando a cargo de suas comissarias julgadoras, compostas dos snrs. dr. Amibal Costa, Mario Lacembe e Lucio Colrolo Alvariz e dos snrs. Rubens Frasco, Vidal Pereira Alves e Sylvio Burigo, respectivamente. A terceira a cargo de senhorinhas da nossa elite social, que se encarregaram, em grupos de tres, de dar o melhor desempenho possivel, concorrendo assim para maior brilhantismo da nossa festa. Ao meio dia mais ou menos, dar-se-á inicio ás primeiras provas de atletismo. As 10 horas da manhã chegará um trem de trem de Lauro Müller e outro de Imbituba, passando este por Laguna, os quais transportarão as delegações esportivas daquellas cidades vizinhas, bem assim o povo que quiser assistir á festividade. As Sociedades IMBITUBA ATLETICO CLUBE e HENRIQUE LAGE FUTEBO CLUBE serão os parabenos de tarde inaugural e as suas equipas proporcionarão á assistência recebido embeite, servido de arbitro, nesse ato. A partida de Cestebol será refeada pelo nosso coacheiro e dextro cestobolista, sr. Eze. Jose Nunes de Almeida. Todas as Sociedades do sul do Estado — musicas, recreativas e esportivas — e as redações dos jornais, serão convidadas para se fazerem representar nos festivos. O Comercio concorrerá ofertando diversos mingos para a kermesse, bem assim as familias que oferecerem ficos, doces, etc., para a venda em publico, em beneficio da caixa do Clube. Os snrs. socios e as eximas familias dos socios, bem como os snrs. Assistentes terão entrada franca, mediante a apresentação do recibo correspondente á mensalidade do mes de Agosto ou de uma ação do Clube. A DIRETORIA

Os Grandes Pagamentos da Maior Companhia de Seguros de Vida do nosso País

«A SUL AMERICA»

Florianópolis, 28 de julho de 1931. Igualmente, cumpre-me manifestar minha gratidão á solicitude com que seus dignos Banqueiros, Snrs. Carlos Hedepecke S. A., por intermedio dos quais foi feito o pagamento, providenciaram na regularização dos papéis necessarios á prompta liquidação das referidas apolices. Desejando contribuir para a proteção de outros lares, pela propogação do seguro de vida, permitto á «Sul America» fazer desta o uso que convier, subcrevendo-me sinceramente. Alta. e Obga. Maria Harloff Goffergé. De 1º de Abril a 31 de Dezembro de 1931, 13.379 pessoas procuraram a «Sul America», adquirindo para as suas familias a inegualavel proteção de uma apolice. A «Sul America» protege mais de 80.000 familias brasileiras. Fundos de reserva: mais de 220.000.000. Pegam prospectos e informações sobre as modernas apolices da «Sul America» á Succursal do Paraná, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 113—1º andar — Caixa Postal, 288—Curitiba.

Veleiro de Schangai

Conrado Nagel, Louis Wolheim e Kay Johnson vão brilhar em Veleiro de Schangai, um emocionante drama da poderosa Metro que será exibido no Cine-Theatro «Centro Popular». Veleiro de Schangai é a historia de milionarios que andam em velleitura, num formoso hiato pelo Mar Amarelo. Ha no desenrolar do entredo uma medonha tempestade e um romance de amor suavisando aquilo todo! Formidavel a atuação do Conrado Nagel. Importante o desempenho Louis Wolheim (o saudoso astro) a admiravel, forte, quente, simlante a interpretação de Kay Johnson, a esbranzeante Madame Satan, o fillo-maravilla e inesquecível! Veleiro de Schangai amanhã, o «fans» imperterritos!

CAMERA-MAN.

Acto Constitutivo

da sociedade cooperativa de compra e venda de responsabilidade limitada

« COOPERATIVA-IRACEMA LTDA. »

Aos quatro dias de setembro de mil novecentos e trinta e um às 15 horas, na casa da Companhia Territorial Sul Brasil em Iracema, Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, reuniram-se as seguintes pessoas: 1) Gustav Teske, 2) Friedrich Schuler, 3) Jakob Christlieb, 4) Johannes Giesick, 5) Eduard Oesterlein, 6) Vensens Stephan, 7) Ludwig Hass, 8) Artur Eberle, 9) Robert Muechbach, 10) Christian Scholl, 11) Romanus Schleicher, 12) Valentin Eisele, 13) Joseph T. berndorfer, 14) Ernst Cieschi, e, na sua qualidade de hospedes honorarios os srs Director Carlos Culme e Dr. Fritz Lange, este ultimo representante do Consulado de Alemanha em Porto Alegre, todos elles radicados neste lugar e agricultores de profissão, para fundarem e constituirem uma sociedade de cooperativa de compra e venda conforme os faculta o art. 13 do decreto legislativo numero 1637 de 5 de janeiro de 1907 e deliberaram formar a dita sociedade sob o rubro de «Cooperativa-Iracema Ltda.» de livre e espontanea vontade, e de fato a declararam definitivamente constituída de hoje para o futuro, e unanimemente adotaram para reger a sua vida e as relações dos socios entre si os Estatutos que se seguem:

Estatutos sociaes da sociedade cooperativa de compra e venda de responsabilidade limitada «Cooperativa-Iracema Ltda.

CAPITULO I

Nome, sede, forma jurídica e duração da sociedade

Art. 1. Sob a denominação particular de «Cooperativa-Iracema Ltda.», fica constituída entre os abaixo assignados uma sociedade cooperativa de compra e venda de responsabilidade limitada, sob a forma jurídica das sociedades anônymas e nos termos do decreto n.º 1637 de 5 de janeiro de 1907, cuja sociedade se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2. A sociedade tem a sua sede jurídica e administrativa em Iracema, Município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, e numa fidal em Agulhas-São Carlos.

Art. 3. A duração da sociedade fica estabelecida em trinta annos, e o anno social correrá de 1.º de julho até 30 de junho; o primeiro anno social termina em 30 de junho de 1932.

CAPITULO II

Fins e objectos da sociedade

Art. 4. Objecto da empresa:

- 1) compra em common de artigos de consumo e objectos de lavoura;
- 2) venda em common de productos agricolas; moradores da zona comprehendida podem tambem adquirir artigos da sociedade, bem como vender por elles mesma ou pela mesma. Por deliberação da Assembléa Geral podem tambem ser objectos da sociedade as seguintes actividades:

Ilustração e ensino oral e por escripto

Acquisição de terras e bens raícos para preparo de outros cooperativos para crião de animaes, bem como todas as actividades agricolas que se relacionem com os interesses dos socios.

CAPITULO 3.

Do capital social

Art. 5. O capital social é indeterminado e illimitado quanto ao maximo, variavel conforme o numero de associados e de açções subscriptas por cada um, não podendo porem ser inferior a Rs. 10000000 Um Conto de Reals.

Art. 6. O capital é dividido em açções do valor de Rs. 100000 (Cem Mil Reals) cada uma, realisadas pelos fundadores no acto da fundação, e na admissão pelos socios que mais tarde advirem. O Conselho de Administração e Fiscal podem commumente conceder adiantamento parcial ou integral, quando isto dito a situação economica de um socio. Em todo caso, porem deve a importancia total de uma açção ser integralizada dentro dos oito mezes após fundação da sociedade.

Art. 7. As açções ou quotas partes não são negociaveis, nem podem ser transferidas a favor de non-socios. A favor de socios só podem ser transferidas com previa approvação pelo Conselho de Administração, e após a total integralização.

§ 1. A sociedade não pode emitir titulos ou documentos denominados partes, quotas ou açções, cautelares ou certificados representativos; é suficiente para comprovar a parte do capital social subscrita pelo associado, o lançamento da correspondente importância no debito da conta corrente respectiva, no livro de matricula e no titulo nominativo do socio.

§ 2. A prova do pagamento da prestação effectuada por conta da quota do capital subscrito pelo associado é o recibo extendido e firmado pelo Director commercial da sociedade, devendo este tambem averbar o credito na respectiva conta corrente, no livro de matricula e no titulo nominativo.

§ 3. Uma cessão ou transferência no sentido do presente artigo será averbada no titulo nominativo do associado cedente e no do cesionario, bem como nas respectivas contas correntes do livro de matricula, transferindo-se por debito os creditos correspondentes e mediante a assignatura de ambos os interessados no termo respectivo.

Art. 8. Os titulos nominativos não podem ser objecto de penhor com terceiros nem entre os associados; mas o seu valor pode servir de base a um credito para com a sociedade e responde sempre como segunda garantia pelas obrigações contrahidas pelos associados para com a sociedade por si ou em favor de terceiros.

Art. 9. Um titulo nominativo pode pertencer só a um associado e não ha fracções de titulo. Cada associado pode possuir o numero de titulos que entender até o valor maximo de Rs. 5000000 cinco contos de reals.

Art. 10. Seja qualquer fosse o numero de açções subscriptas, as prestações de pagamento effectuadas pelo associado não são consideradas parcelas do valor total em debito, mas sim integridade de cada açção por si, a medida que o credito for attingido o valor dellas, uma por uma.

Art. 11. Cada prestação do valor de uma ou mais açções

subscriptas, desde a data de seu pagamento, dá ao associado o direito a participação no lucro do anno respectivo, conforme previsto no Cap. 5.

Art. 12. As prestações realisadas por conta de uma açção, acrescida do lucro ou desconto da perda que houver, representam o haver de um socio. Porem quanto o socio não esteja separado da sociedade por exclusão ou demissão confirmada, este haver não pode ser pago e devolto, nem pode servir de prenda nas operações da sociedade. A importancia de uma açção subscrita não pode ser perduda.

Art. 13. A sociedade assiste o direito de compensar prestações vencidas e em atraso com quaisquer creditos que porventura tiver o respectivo socio; este ultimo porem não pode, por sua parte, compensar as prestações em atraso com eventuales creditos que tiver na sociedade.

Art. 14. Para os efeitos da lei e destes estatutos, considera-se capital actual o mencionado conforme Art. 16 do decreto n.º 1637 de 5 de janeiro de 1907.

CAPITULO 4

Representação e Administração

Orgãos da Cooperativa

Os orgãos da sociedade são:

- 1) O Conselho de Administração
- 2) O Conselho Fiscal
- 3) A Assembléa Geral

Art. 15. O Conselho de administração consta de 4 pessoas, a saber: o Presidente, seu reemplazante, e mais dois membros. O Presidente e o seu reemplazante são eleitos como tales pela Assembléa Geral. Os cargos de Presidente e mais dois membros são honorarios, exercendo elles suas funções sem retribuição; o quarto membro do Conselho de Administração ou seja o Gerente é remunerado. Pelas funções relacionadas com o cargo, e pelas suas despezas effectivas, pode-se conceder uma bonificação aos membros honorarios. Cada anno, na Assembléa Geral, é reemplazado o membro honorario de mais longa actuação, mediante eleição de um novo membro. O membro que cessa pode ser reelecto. Se varios membros tiverem o mesmo periodo de actuação, decidirá a sorte.

Se um membro assalariado cessa nas suas funções durante o seu periodo, o Conselho Fiscal preencherá do seu seio a vaga até a proxima Assembléa Geral, respectivo membro deixando durante esse tempo de pertencer ao Conselho Fiscal. Caso de se produzir mais outra ou outras vagas de cargos honorarios, deve ser convocada sem demora uma sessão commum dos Conselhos de Administração e Fiscal, a qual elegerá os membros que devem substituir os cessantes, com validéz até a proxima Assembléa Geral.

Incumbe ao Conselho de Administração

- 1) Toda a gerencia e administração da sociedade, tendo em conta as disposições legais e estatutarias, e das deliberações da Assembléa Geral;
- 2) A representação judicial e extrajudicial da sociedade perante os tribunaes da sociedade e representada pelo Presidente ou o seu substituto e mais um membro do Conselho administrativo;
- 3) dispor, de commum accordo com o Conselho Fiscal, o emprego ou demissão de pessoal subalterno, estabelecer ordenados e remunerações de

outra indole. O Conselho delibera com simples maioria de votos. no caso de empate, o voto do Presidente é decisivo.

Documentos que affectem a responsabilidade da Cooperativa devem ser assignados pelo Presidente, ou o seu representante, e mais um membro do Conselho administrativo. Documentos que se relacionem com operações bancarias e com assumptos de caixa em geral nos serviços externos, devem levar a assignatura do Presidente ou de seu representante, bem como do Director Commercial, ou Gerente.

Os membros do Conselho tem o dever de adoptar e de observar na pratica dos negocios os seus principios comerciais: respitem solidamente dos prejuizos resultados de contraveções e relaxamento.

O Conselho Fiscal

Art. 16. O Conselho Fiscal consta de seis membros que são eleitos pela Assembléa Geral. Anualmente, na Assembléa Geral, cessa em suas funções o membro da mais longa actuação, sendo eleito o seu substituto. É admittida a reeleição.

Compete ao Conselho Fiscal a eleição do seu Presidente e substituto.

Caso numero de membros do Conselho Fiscal baixar a dois, ou menos, deverá ser convocada uma Assembléa Geral dentro de tres meses. Os cargos do Conselho Fiscal são honorarios sem remuneração fixa. A Assembléa Geral pode porém estabelecer remunerações ou diarias para os membros em exercicio, sem que ellas digam respeito aos lucros do anno. Os membros do Conselho Fiscal não podem pertencer ao Conselho Administrativo, nem podem ser empregados da Sociedade della percebendo salario. O Conselho Fiscal deve controlar e fiscalizar constantemente os negocios e actos do Conselho de Administração supprindo se de informações sobre todos os assumptos e negocios. Para esse effecto pode pedir quando quizer informes da Administração, revisar toda a escriptura e archivo, bem como verificar as existencias de mercadorias e a exactidão do seido em caixa.

O Conselho Fiscal delibera com simples maioria de votos, sendo decisivo o voto do Presidente no caso de empate. Visando evitar graves prejuizos a sociedade, o Conselho Fiscal fica autorisado para destituir de seus cargos os membros do Conselho Administrativo, seja parcial ou globalmente. Nesta emergencia, porém, fica o Conselho Fiscal no dever de convocar sem demora uma Assembléa Geral. Os membros do Conselho Fiscal observado na pratica de seus actos os seus principios comerciais, attendendo ás disposições legais, estatutarias e ás deliberações da Assembléa Geral. No caso de faltar algum dos membros do Conselho Fiscal, ou o Presidente ou Fiscal, ou o Gerente, a Assembléa Geral, a votação levar-se-á a cabo por cédulas. Não havendo opposição, pode-se dar lugar a moção por votação symbolica. Regularmente terá lugar a votação simples.

As votações relacionadas com reforma ou additamento dos Estatutos, e a destituição do cargo dos Conselhos de Administração e Fiscal ou membros destes Conselhos, devem ser apoiadas pela maioria das tres quartas partes de todos os socios.

A Assembléa Geral

- 1) Reforma e Additamento dos Estatutos.
- 2) Dissolução da sociedade

em forma de sua liquidação.

- 3) Comprar, alienar e hipotecar bens e direitos.
- 4) Confirmação de todos os contractos de aluguel e arrendamento que encerrem obrigações periodicas para a sociedade.
- 5) Eleições do Conselho de Administração e Fiscal.
- 6) Desstituição, anteposto de seus cargos, de membros do Conselho de Administração e Fiscal, ou destes entidões globalmente.
- 7) Deliberação sobre queixas contra a administração e do Conselho Fiscal.
- 8) Resolver sobre disparidade de opiniões na interpretação dos Estatutos e deliberações anteriores da Assembléa Geral.
- 9) Approvação de balanço e da conta Lucros e Perdas, bem como das propostas para applicação do lucro do anno.
- 10) Disonerar os Conselhos Administrativo e Fiscal pelo exercicio findo.

As Assembléas Geraes são regularmente, convocadas pelo Presidente do Conselho Fiscal e dirigidas pelo Presidente do Conselho de Administração, a assembleia pode, porém, designar por maioria de votos, qualquer outro socio para presidenciar a assembleia. A convocação da assembleia deve ter lugar 11 dias de antecipação, citando local e ordem do dia.

Assembleia geral annual de reunir-se nos primeiros quatro mezes do exercicio. Nella apresentar-se-á o balanço do anno social findo, e terão lugar as eleições previstas pelos estatutos.

Devem ser convocadas Assembléas Extraordinarias:

- a) quando o opinar conveniente e preciso o Conselho Fiscal;
- b) a moção do Conselho de Administração, citando ordem do dia;
- c) quando se apresente ao Presidente do Conselho Fiscal uma moção fundamentada e assignada pela quinta parte, pelo minimo, de todos os socios da Cooperativa.

Art. 18.

Votações nas Assembleas Geraes

Moções relacionadas com os assumptos lembrados pelo Art. 17, alinea 1.ª a 6.ª e 9.ª só podem ser objecto da votação pela Assembléa Geral, quando contidas na ordem do dia publicada com 14 dias de antecipação. Se algum socio ou socio, ou outro daquelles pontos se incluir na ordem do dia da Assembléa Geral, devem apresentar uma moção assignada pelo menos por 20 socios; esta moção deve ser dirigida ao presidente do Conselho Fiscal até fins de Maio o mais tardar. Moções de menor importancia, relativas a assumptos não especificados acima, podem votar-se nas Assembléas Geraes, quando o proponente é acompanhado por mais outros 6 socios.

Nas eleições, ou nas moções por destituição dos seus respectivos cargos do Conselho de Administração ou Fiscal, ou o Gerente, a Assembléa Geral, a votação levar-se-á a cabo por cédulas. Não havendo opposição, pode-se dar lugar a moção por votação symbolica. Regularmente terá lugar a votação simples.

As votações relacionadas com reforma ou additamento dos Estatutos, e a destituição do cargo dos Conselhos de Administração e Fiscal ou membros destes Conselhos, devem ser apoiadas pela maioria das tres quartas partes de todos os socios.

Art. 19.

Em 30 de Junho de cada anno social é confeccionado o balanço do exercicio findo, afim de estabelecer o lucro ou perda que houver.

Art. 20. Do lucro verificado anualmente, levar-se-á 20% vinte por cento ao Fundo de Reserva, sendo o resto repartido como segue:

- 1) 10-dez-1.º ao Director Commercial ou Gerente
- 2) 2-dois-1.º ao Presidente do Conselho de Administração e um 1.º a cada um dos outros membros do Conselho administrativo.
- 3) assegurar-se á um dividendo minimo de 7 sete-0 capital realisado.
- 4) e o resto dividir-se-á entre os associados na proporção do volume de seus negocios com a sociedade durante o anno.

Todas as outras votações são sujeitas á simples maioria de votos. Quando n.s. votações de eleições se produzirem empate, decidirá a sorte, tirada a respectiva cedula da mão do Presidente da Assembléa; outras votações, com empate de votos, não consideradas recusadas.

As deliberações das Assembléas Geraes devem ser transcritas no livro de Actas da Assembléa Geral, devendo assignado o Presidente da Assembléa e o secretario. Este livro deve ser apresentado a todo socio que o requerer, durante as horas de expediente da sociedade.

CAPITULO 5

Do Lucro, sua distribuição, e do Fundo de Reserva

Art. 19. Em 30 de Junho de cada anno social é confeccionado o balanço do exercicio findo, afim de estabelecer o lucro ou perda que houver.

Art. 20. Do lucro verificado anualmente, levar-se-á 20% vinte por cento ao Fundo de Reserva, sendo o resto repartido como segue:

- 1) 10-dez-1.º ao Director Commercial ou Gerente
- 2) 2-dois-1.º ao Presidente do Conselho de Administração e um 1.º a cada um dos outros membros do Conselho administrativo.

3) assegurar-se á um dividendo minimo de 7 sete-0 capital realisado.

4) e o resto dividir-se-á entre os associados na proporção do volume de seus negocios com a sociedade durante o anno.

Art. 21. O Fundo de Reserva é constituído:

- a) pela joia de entrada dos socios.
 - b) da porçãoagem de vinte 1.º do lucro liquido do exercicio.
 - c) pelos lucros eventuales.
- Art. 22.** O Fundo de Reserva é destinado a reparar as perdas eventuales da sociedade, e como tal não poderá ser applicado ás operações communs da mesma mas devendo ser empregado em titulos de primeira ordem facilmente disponiveis. A respeito deve ser levada escriptura especial.

Art. 23. Quando o Fundo de Reserva attingir á importancia da capital realisado a porcentagem a que se refere o Art. 17 ficará reduzida a 10-dez-1.º.

CAPITULO 6

Dos associados

Art. 24. Direito á sociedade. Qualquer um dos moradores do territorio de Iracema, e Agulhas (São Carlos) pode ser socio da Cooperativa. O proponente deve gozar de seus direitos civis, e não deve haver interdição nem restrição alguma na livre disposição de seu patrimonio.

O proponente não deve ter prejudicado, vem tentado de prejudicar, os interesses da Cooperativa antes do seu ingresso.

A admissão é pronunciada por deliberação do Conselho de Administração e Fiscal. Para este fim deve o proponente apresentar um pedido de admissão, assignado pessoalmente, declarando nelle, que se propõe formar parte da sociedade incondicionalmente, que reconhece os Estatutos e os regulamentos organisados a base destes, bem como as deliberações da Assembléa Geral, no amplo alcance juridico. O proponente deve, mais, antes do ingresso, satisfazer a joia de entrada, e a quota do capital estabelecida. O volume destes pagamentos é estabe-

GOVERNO DO ESTADO

licido pela Assembleia Geral. Sendo recusado o pedido de admissão, restar-lhe no presente recurso por escrito á proxima Assembleia Geral.

Art. 25. Da extinção dos direitos á sociedade:

1) com a morte de socio. Neste caso os herdeiros continuam os negocios até fim do exercicio.

2) por *demissão voluntaria*. Demissão só é admissivel no fim do exercicio e deve ser pronunciada com 3 meses de antecipaçao.

3) por *exclusão*. a) quando tiverem desaparecidas as condições tratadas no Cap. 6 Art. 24.

b) por factos que contrariem os interesses da sociedade, especialmente quando o socio tenha feito falsas declarações ao Conselho de Administração, fiscal, ou Assembleia Geral.

c) por falta de cumprimento ou violação dos compromissos contrahidos com a Cooperativa, resultantes dos Estatutos, dos Regulamentos ou sejam de outra indole.

A exclusão tem efeito immediato. A deliberação que exclui um socio, deve citar os factos que originam a exclusão, bem como os motivos legais ou estatutarios que a justificam. A resolução respectiva deve ser comunicada ao excluido sem demora por carta registrada.

O socio excluido pode recorrer contra essa decisão á proxima Assembleia Geral.

4) por *cambio de domicilio* para um outro distrito, do que o indicado no Capitulo 6 alinea 1. Neste caso essa a qualidade do socio com o fim de anno social.

Art. 26. Ao socio demissionario ou excluido serão restituídos as prestações pagas por conta das ações ou valor desta, contando que esteja quite com a sociedade de qualquer compromisso, e sempre depois de aprovado o balanço do anno social em que for demittido ou excluido.

§ 1 Ocorrendo simultaneamente muitos pedidos de demissão, de modo que possam acarretar difficuldades financeiras á sociedade p la retirada de grande parte do capital social, a administração poderá estabelecer que a restituição das quotas dos associados demissionarios ou excluidos se faça por parcelas, no maximo de 10% (dez) ao mez e dentro do prazo maximo de um anno da data do pedido.

§ 2 Si por qualquer motivo o capital social ficar reduzido a menor valor do capital minimo, inicial, a sociedade poderá retirar á quota do capital do socio demissionario até que aquelle valor fique estabelecido.

Art. 27. N. caso de morte ou interdicção, o Gerente da sociedade fará a averbação respectiva no livro de matricula, declarando a data do fallecimento ou da sentença interditoria e assinará esta declaração.

§ 1 A viuva ou aos herdeiros de um socio fallecido fica assegurado o direito de serem admiidos na sociedade, uma vez que continuem ou succedam nos negocios do finado.

b) de não prejudicar os interesses da Cooperativa, nem de tencionar a morte.

c) de não participar, nem directores indirectamente, de negócios ou semelhantes organizações, salvo previa aprovação pela Assembleia Geral.

d) de adquirir exclusivamente da Cooperativa todos os artigos de consumo e objectos agricolas, que possam ser fornecidos pela Cooperativa.

e) na igualdade de preços, dar a preferéncia á Cooperativa para comprar os productos associados, excepto quantias de pequeno volume e valores que poderá o socio dispor livremente.

f) de responder pelas obrigações sociais para com terceiros a mais do valor da quota ou acção subscrita com a importância de 100000 (Cem Mil réis) sobre cada acção. (responsabilidade limitada). Essa responsabilidade pessoal do associado, no caso de ser elle demissionario ou excluido, perdura ainda cinco annos após a sua retirada ou exclusão contados da data respectiva e em relação aos compromissos contrahidos antes do fim do anno em que se tenha produzido a demissão ou exclusão.

g) de satisfazer, no acto de admissão a jola de entrada de Rs. 100000 (dez mil réis) destinadas ao Fundo de Reserva.

h) de subscrever pelo menos uma acção no valor de Rs. 100000 (cem mil réis) realizando-a de accordo com as condições estabelecidas no Capitulo 3 Art. 6.

CAPITULO 8
Da organização interna ou da contabilidade

Art. 30 Compete á Assembleia Geral deliberrar as normas para a organização ampaço e limitação do giro social e do giro de ramos ou installações dependentes.

Para o efeito organizará o Conselho Administrativo um regulamento de giro e funcionamento interno, bem como das installações dependentes na medida que preciso for.

Estes regulamentos estão sujeitos á conformidade do Conselho Fiscal e á aprovação da Assembleia Geral.

Art. 31 Da Contabilidade.

Fimdo o anno social incube ao Conselho de Administração:

- 1) encerrar os livros sociais.
- 2) proceder, em companhia do Conselho Fiscal, ao inventario geral de todos as mercaderias e existencias.
- 3) organizar o balanço annual bem como a relação de lucros ou perdas que se tenham produzido.

Incumbem ao Conselho Fiscal examinar detalhadamente estas relações annexas dos correspondentes comprobantes, e do prove-las com o seu parecer. Logo são expostas a vista e dispor dos socios no local da sociedade, e durante uma semana antes da Assembleia Geral, tanto em fra-cema como em Aguihas-São Carlos. O balanço e relação dos lucros e perdas, previstos com o parecer approbatorio do Conselho Fiscal e acompanhados da proposta relativa ao destino a dar-se aos lucros brutos e iliquidados, passarão depois a deliberação da Assembleia Geral.

Disposições Gerais

Art. 32 Todas as discordias e disparidades de opiniões sobre alencas de uns ou outros artigos destes Estatutos, bem como de deliberações posteriores de Assembleias Gerais, serão por esta ultima, definitivamente resolvidas.

E para constar e produzir todos os efectos legais que neccarios forem, mandamos lavar o presente instrumento em tres vias de igual teor e forma, como nos faculta o Artigo 135 do Codigo Civil, as quaes vão por todos assinados e por duas testemunhas, selladas na forma da lei sendo a primeira e segundada via depositadas nos termos do Art. 16, regra 1, do decreto legislativo n. 1637 de 5 de Janeiro de 1907, e a terceira ficará no arquivo da sociedade e será devidamente transcrita no livro de matricula dos socios.

Gustavo Teske, Friedrich Schuler, Jakob Christleid, Jo-

DECRETO N. 258

O General Plotomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º— Ficam creados tres batalhões da reserva da Força Publica, com sede respectivamente, em Florianopolis, Porto União e Cruzeiro e com a seguinte organização:

Um major comandante
Um capitão sub-comandante
Um pelotão extranumerario - composto de elementos recrutados nas secções extranumerarias das companhias.

Tres companhias ordinarias.

Art. 2º— O 1º batalhão da reserva va, com sede em Florianopolis, será organizado immediatamente, aproveitados os elementos já existentes.

Art. 3º— Para os 2º e 3º batalhões com sede, respectivamente, em Porto União e Cruzeiro, será organização, preliminarmente, tres companhias ordinarias, as das com séis em Canoinhas, Porto União, Capinzal; alem dessas, são mantidas tres outras que já se acham organizadas, com sede em Chapeco, Cruzeiro e Rio Caçador.

§ 1º— O efetivo dado

cada uma será de 160 homens, com a seguinte organização:

Um capitão comandante
Tres pelotões - a tres grupos de combate
Uma secção extranumeraria.

§ 2º— Para organização serão aproveitados os elementos já mobilizados, com a denominação de companhias provisórias, referidas da ultima parte do art. 3º, as quaes ficarão extintas com a publicação deste Decreto.

Art. 4º— Revogam-se as disposições em contrario. Palacio do Governo em Florianopolis 1º de Agosto de 1932.

EXPEDIENTE DO EXMO. SR. GENERAL INTERVENTOR

Dia 28 de julho—Francisco Pretzke (Biuswur)—Atendido.

Julio José Corrêa (Nova Trento)—Atendido.

Henrique Razzini (Rio do Sul)—Indeferido. Dirija-se ao concessionario, querendo.

Victorio Burigo (Tubarão)—Atendido.

Companhia Salinger S/A (Blumenau)—Deferido, nos termos da Directoria de Terras e Colonização.

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 1º DE AGOSTO DE 1932

Recebimentos

SALDO DO DIA 30-7-32	951.733.84 Cu
Recetta Orçamentaria	
Sólo por decurso	2.299.860
Renda do serviço de expansão agricola e pastoral	276.810
Indenizações, etc.	108.000
Despesa Orçamentaria	
— Secretaria do Interior — Dir. de Higiene Força Publica	8.000.000
— Secretaria do Interior — Dir. de Higiene Força Publica	1.895.840
Responsaveis cdo exercicio	
Força Publica	478.000
Commissões	
Força Publica	2.063.800
Depositos de Div. Origens	
Soc. Carbonite Prospera, Ltda. Para Manutenção da Ordem Publica, Força Publica	2.400.000
Força Publica	4.468.800
Montepio	
Desconto diversos de etc.	4.299.850
	970.329.870

Plotomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1660

O General Plotomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

COMISSONAR no posto de 2. Tenente da Força Publica os drs. Vasco Henrique D'Avila e Candido do Rego Chaves e o sr. Oliverio José de Carvalho Costa Palacio de Governo em Florianopolis, 30 de julho de 1932.

Plotomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

Prefeitura Municipal

— DE —

Florianopolis

REQUERIMENTOS DESPACHADOS.

Mês de julho

DIA 29

Romeu Rutti—Como requer.

Dillia Laundes—Idem.

Otacílio Frazoni—Idem.

Leonardo Jorge de Campos Junior—Idem.

Lauaekino Manoel de Melo—Como requer. De-se a baixa.

Maria Ferreira Batista—Idem.

Maria Goffergê—Idem.

Maria Assunção Vieira de Lemos—Como requer. Faça-se a transferencia mediante pagamento de averbação.

Coralia Porto Monteiro—Idem.

Carlos Hoepcke e S/A—Idem.

Pagamentos

Despesa Orçamentaria

SECRETARIA DO INTERIOR

Vencimentos do mês de julho pp cont. cheques	35.145.890
Prét de vencimentos de julho pp. da Força Publica	1.648.800
Paschoal Fimoes S/A.—Por cja seus fornecimentos a l. Publica	6.000.000
SECRETARIA DA FAZENDA	
Vencimentos do mes de julho corrente	12.576.800
Juros de apólices do 1º semestre do corrente ano	920.000
Oto Henrique Kuhl - fornecimentos feitos á Inspectoria de Estradas	274.000
Folha das diarias do mes de julho pp. a que teve direito os funcionarios do Tesouro occupados na tomada de contas das Extorções	1.127.800
Selos para recibos de conta do Estado	2.800
BESTOS A PAGAR	
Juros de applicação de exercicios anteriores	1.307.800
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Para Manut. da Ord. Publica Força Publica	12.770.000
Companhia Carris Urbanos e Suburbanos	2.400.000
Fiscalização da Companhia Tracção, Luz e Força, no mes de julho pp.	500.000
Fiscalização da Taxa de Diversos no mes de julho pp.	357.850
	16.027.850

PORTARIA N. 28

O Professor Adriano Mosimann, Diretor Interino da Instrução Publica no Estado de Santa Catarina, ELOGIA Delminda de Amorim Ortiz, professora da escola mixta de Itararé, no municipio de Lages, pela notavel dedicacão com que cumpre os seus deveres, conforme veniuco o inspetor escolar Egídio Abade Ferreira, quando visitou aquela escola.

COMUNIQUE-SE

Directoria da Instrução em Florianopolis, 28 de julho de 1932.

ADRIANO MOSIMANN

Annunciado na «REPUBLICA» aumentos os seus negocios

C Associação torna-se barão

Montepio

Imp. depositado no Banco do Brasil, de etc.

SALDO PARA O DIA 29/9/32

10.000.000
795.306.200
970.329.870

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS:

Anterior 45.549.822
Recetta de hoje 6.806.870
52.415.892

Despesa de hoje 16.027.850

Ordem a Coletoria de Canoinhas para pagamento a Prefeitura de Canoinhas, pp. do deposito feito para Manutenção da O. Publica. 1.875.000

Idem á Coletoria de Mafra para pagamento a Prefeitura de Mafra, idem, idem. 1.875.000

19.777.850

32.638.842

8.622.008

50.155.850

7.930.8410

715.306.8200

Na Tesouraria:

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS

DE FUNDO ESCOLAR

DO MONTEPIO DISPONIVEL

134.052.180

30.000.000

102.614.800

100.000.000

202.614.800

9.498.478.200

9.856.172.870

TOTAL RS. 10.651.478.900

Euclides Gentil
Encar. do Controlê

VISTO
Luis Mélo
Contador

Lino Soncini
Tesoureiro

Johannes Gieslok, Eduard Oestertien, Vansous Stephan, Ludwig Hass, Arthur Eberle, Robert Muchbach, Cristian Scholl, Romanus Schlotcher, Valentin Eisolt, Joseph Oberndorfer, Ernst Clebsch.

Sedas 36 na Secção Chlc das Casas Pernambucana.

Prefeitura Municipal de Florianopolis

Movimento da Tesouraria no dia 1 de Agosto de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 30 (em caixa)	47.517.853
Taxa de expediente	19000
Taxa sanitaria	333.000
Industria e profissao	1.677.500
Imposto predial urbano	40.000
Aferição de pesos e medidas	184.000
Imposto de publicidade	405.000
Multas por mora de pagamentos	125.200
Rendas do cemiterio	238.000
Rendas diversas	142.400
Imposto de ambulantes	625.500
Imposto sobre veiculos	705.000
Emolumentos e averbações	73.000
Cobrança da divida ativa	365.000
Depositantes em Dinheiro	41.000
	50.099.993

Pagamentos	
Empresa Grafica Editora Ltda: Publicação de expediente, mes de julho	300.000
Cia. Tracção, Luz e Força de Florianopolis: snota de 30 de junho	648.400
Vencimentos do funcionalismo, pago em cheques, mes de julho	57.429.890
BALANÇO	41.721.653
	50.099.993

O saldo total está assim representado:

Em caixa 41.721.653

No Banco Nac. do Comercio 11.562.000

No Banco do Brasil 3.100.400

56.484.053

Prefeitura de Florianopolis, 1. de Agosto de 1932.

Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro

O. P. Machado
Chefe da Secção de Contabilidade.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Pacote ITAPURA sairá a 3 de Agosto para Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Rio de Janeiro Vitória, Ilhéus, Baía e Aracajú	Pacote ITABERA sairá a 6 de Agosto para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará	
Pacote sairá a do corrente para Itajaí Paranaguá Antonina e Rio de Janeiro	Pacote sairá a do corrente para Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebam-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A bagagem de mão, deverá ser entregue às 12 horas da tarde, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para os passageiros gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Edital

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA

O Desembargador Erico Ennes Torres, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

FAZ saber aos que este edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, de acordo com o disposto no artigo 21 do Decreto n. 21.76, de 24 de Fevereiro de 1932 e em cumprimento à Resolução do Superior Tribunal Eleitoral, em sessão de 15 do corrente, o Tribunal Regional organiza o plano eleitoral de divisão da região sob sua jurisdição, em vinte e quatro zonas e designação dos oficiais incumbidos do serviço de qualificação e identificação, da maneira seguinte:

- Zona Araraquã. Distritos: Araraquã (sede), Passo do Serão, Sombrio, Herculino Luz, Melero, Volta Grande e Turvo.
- Zona Blumenau. Distritos: Blumenau, Gaspar, Indaial, Honório, Massaranduba, Benedito Timbö, Euzerilândia, Arorai.
- Zona Bom Retiro. Distritos: Bom Retiro (sede), Santa Tereza, Salto Grande e Águas Brancas.
- Zona Brusque. Distritos: Brusque (sede), Porto Franco, Vidi Ramos.
- Zona Campos Novos. Distritos: Campos Novos (sede), São Sebastião do Herval, S. Coração do Funchal, São Francisco do Sul, Rio Capinhal, Rio das Antas, Rio do Peixe, e outros, Rio Bonito, Herval.
- Zona Canoinhas. Distritos: Canoinhas (sede), Tres Barras, Papanduva, Lagoa do Norte, Colônia Velha.
- Zona Charcoá. Distritos: Passo dos Índios (sede), Xanxerê, Abelardo Luz, Campo Elér, Barracoá, Caxambu, Funchal do Guedes, Gumbahy, Xaxim, Cascalho, São Domingos, Mondai, Ilapiranga.
- Zona Cruzetiro. Distritos: Cruzetiro (sede), Catastova, São Bento, Herculópolis, Itani, Bela Vista, Ouro, Palmital, Itá, Concedida.
- Zona Curitibaanos. Distritos: Curitibaanos (sede), Santa Cruz, São Correntes, São Sebastião do Sul, Ponta Alta de Sul, Rio Capivari.
- Zona Florianópolis. Distritos: Florianópolis (sede), Lagoa, Santa Antônia, Rio Vermelho, Ribeirão, Ventosinhas, Trindade, São dos Limões, Santa Catarina, Pantano do Sul, (não foi instalado).
- Zona Itajaí. Distritos: Itajaí, Ponta de Itajaí, Itajaí, Itajaí, Camboriú, 15a. Zona Joinville. Distritos: Joinville (sede), Jaraguá, Hansa, Barmal, Corveia, 13a. Zona Lages. Distritos: Lages (sede), Campo Belo, Palmital, Capão Alto, Bocaina, São Francisco do Sul, São José do Sereno, Cordeia Flórida, Anita Garibaldi, Palmital, 14a. Zona Laguna. Distritos: Laguna (sede), São Braz, Pescaria Brava, Vila Nova, Mirim, Itaipava, S. Martinho de Capivari, S. Jesus da Marquinha do Rio da Uva, S. Sebastião da Vargem do Cedro.
- Zona Mafra. Distritos: Mafra (sede), Bela Vista, Rio Preto, Itapopolis.
- Zona Porto União. Distritos: Porto União (sede), São João dos Pobres, Vila Herculópolis, Nova Galícia, Valdes, Tequara Verde, Santa Cruz, Sautimo.
- Zona Rio do Sul. Distritos: Rio do Sul (sede), Bela Aliança, Taí.

- Zona São Bento. Distritos: São Bento (sede), Rio Negro, Campo Alegre.
- Zona São Francisco. Distritos: São Francisco, S. Palmital, Parati, Barra Velha, Itaipava, 20a. Zona São Joaquim. Distritos: São Joaquim (sede), Nossa Senhora do Socorro, Urubici, Nossa Senhora Sant'Ana do Cedro, 21a. Zona São José. Distritos: São José (sede), S. Pedro de Alcântara, Angelina, João Pessoa, Garcia, Biguaçu, São Miguel, Gonçalves, Antonio Galois, Palhoça, Enseada de Brito, Santo Amaro, do Cubatão, Santa Isabel, Teresopolis, Antaopolis, S. Bonifácio do Capivari, Garopaba, Paulo Lopes.
- Zona Tijucas. Distritos: Tijucas (sede), S. João Batista, Porto Vista, Major, Boitumburgo, Boa Bela, Itapem, Nova Trento, Nova Aliança, Va gado.
- Zona Tubarão. Distritos: Tubarão (sede), Pedras Grandes, Gravati, Braço do Norte, XIII de Maio, São Pedro de Capivari, S. Marcos do Rio Fortuna, S. Marcos de Azambuja, Jaguaruna, Orleans, Palmeira, Grão, Pará, Lauro Müller. 24a. Zona Urussanga. Distritos: Urussanga (sede), Cocal, Novo Baluno, Treviso, Morro da Uruçuca, Crescuma, Nova Veneza. OFÍCIOS. 1a. Zona, Escrivania de Orfãos, e Ausentes, 2a. Zona, Escrivania do Crime Civil e Comercio. 3a. Zona, Escrivania do Crime, Civil e Comercio. 4a. Zona, Escrivania do Crime, Civil e Comercio. 5a. Zona, Escrivania do Crime e Comercio. 6a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos. 7a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos. 8a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos e mais anexos. 9a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos e mais anexos. 10a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos e mais anexos. 11a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 12a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 13a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 14a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 15a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos e mais anexos. 16a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 17a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos. 18a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio e Orfãos e mais anexos. 19a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 20a. Zona, Escrivania do Crime, Comercio, Orfãos e mais anexos. 21a. Zona, Escrivania de Orfãos, Ausentes e Feitos da Fazenda. 22a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fazenda. 23a. Zona, Escrivania do Crime e Feitos da Fa-

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAOURA
Pacote 'CARL HOEPCKE' dia 1 Pacote 'ANNA' dia 3 Pacote 'CARL HOEPCKE' dia 16 Pacote 'ANNA' dia 23 Saídas a 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Pacote 'MAX' dias 6 e 21 Saídas às 23 horas	Pacote 'MAX' dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas e feito pelo trapiche RITA MARIA. Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera de saída dos vapores 'Carl Hoepcke' e 'Anna'. Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até às 12 horas do dia de saída do vapor 'Max'. Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Dr. Pedro de Moura FERRO ADVOGADO Tel. 1548 Rua Trajano n. 1 sob.

BROCHE PERDIDO

Pede-se o especial favor à pessoa que achou um broche de ouro com pedra, entre a rua Joinville e Avenida R. Branco, entregar à casa 74 da mesma avenida que será gratificado.

quinto dia do prazo e a ter, etc, no último.

Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 26 dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu Alcides Ferreira Carneiro, chefe de secção, servindo de secretário interino, o escrevi.

Erico Ennes Torres
Está conforme
Alcides F. Carneiro

INSCREVAM-SE! HABILITEM-SE!

Na poderosa **Credito Mutuo Predial** 4 de Agosto

Um prêmio no valor de rs. 5:000\$
Dez prêmios no valor de rs. 30\$
Dez prêmios no valor de rs. 10\$

Muitas isenções
Habilitei-vos! Inscrevei-vos!
Reabilitamos cadernetas, dispensando os atrasados Não percam a ocasião!
Venham quanto antes ao nosso escritório á Rua Visconde de Ouro Preto n. 13

JOSE' J. BRASIL
GUARDA - LIVROS
DIPLOMA REGISTRADO
NA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO COMERCIAL
PROFESSOR DE CONTABILIDADE
— DA ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO —
Encarrega-se de: — Escrituras comerciais e balanços. Registros de firmas e livros comerciais. Contratos, distratos e quaisquer serviços de sua profissão. TELEFONE AUT. 1675
RUA JOÃO PINTO N. 7
(Sede da Escola Prática de Comercio)

Ordem dos Advogados de Santa Catarina
— AVISO —
Proceder-se-á, no dia 2 de agosto próximo, ás 14 horas, no Palácio da Justiça (Sala dos Advogados) a eleição para os cargos de Presidente, Vice-Presidente, 1.º Secretário, 2.º Secretário e Tesoureiro da Ordem dos Advogados na secção desta capital. O voto é siglar e a e-colla somente poderá recabar nos advogados que exercem a advocacia há mais de cinco annos. Estão inscritos na secção desta capital, que comprehende as comarcas de São José e Tijucas os srs. Fulvio Coriolano Aduel, Henrique Rupp Junior, Nereu de Oliveira Ramos, Santeimo Coumbá, Serejo Rodrigues, José Alcides Ferreira Bastos, José Acacio Soares Moreira, Afonso Vanderlei Junior, Euclides de Queirós Mesquita, Edmundo Acacio Moreira, Pedro de Moura Ferro, José Arthur Boiteux, Aderval Ramos da Silva, Osvaldo Buleto Vianna, Silvio de Sá Gonzaga, José Colaco, Gercino Tavares da Cunha Melo, João Bayer Filho e Ives Bastos de Arajó. Ficam, assim, convocados os srs. advogados desta capital, São José e Tijucas para a eleição em apreço não sendo admissivel o voto mediante por curação, em face do texto expresso do sec. federal n. 20.784, de 19 de Dezembro de 1931, reproduzido no Diario Oficial da União de 28 daquelle mês e ano. Florianópolis, 29 de Julho de 1932. Pedro de Moura Ferro, Edmundo Acacio Moreira, José Rocha Ferreira Bastos, Euclides de Queirós Mesquita, Afonso Vanderlei Junior, J. Conselho Provisorio da Ordem.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER DE MUNICH

Casa fundada no anno de 1780 em Munich (Allem.) 153 Anos de Existencia!!!

A FABRICA DE MAIOR PRODUÇÃO NO MUNDO INTEIRO

Os inteligentes e caprichosos impressores brasileiros sempre deram a sua preferéncia ás tintas "Huber", pois são as unicas tintas que auxiliam e recompensam os seus esforços, na execução de lindos trabalhos. Com as tintas "Huber", o trabalho torna-se agradável e facil — As melhores revistas do Brasil, são sempre impressas com

TINTAS HUBER!

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.
— RIO DE JANEIRO —
Caixa Postal 1662 - Rua da Alameda, 172

Agente autorizado para o ESTADO DE SANTA CATARINA
Gustavo da Costa Pereira
Rua Traidentes n. 12 — FLORIANÓPOLIS

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42½ kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Segura

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis, Na acreditada Companhia

"ALIANÇA DA BAHIA"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital

Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinarias receitas Pela solidez dos seus haveres

E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APOIS A VERIFICACAO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
Capital realizado 9.000.000\$000
Reservas mais de 32.000.000\$000
Recetta em 1931, mais de 14.900.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de 3.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Urugual. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS **CAMPOS LOBO & CIA.**

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19
Telegramas: **Aliança**. Telefone automatico, 1083
Escritorios em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages

INSPECTORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM E DE MINAS

EDITAL

Concurrença para a compra de tres (3) caminhões e de um (1) automovel - Double Phaeton, - para os serviços desta Inspeoria

De ordem do sr. dr. Inspetor de Estradas de Rodagem e de Minas, devidamente autorizado pelo exmo. sr. dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 18 de agosto p. vindouro, ás 14 horas, esta repartição receberá propostas para a compra de tres (3) caminhões novos e de um (1) automovel - Double Phaeton, - também novo, para os serviços a cargo desta Inspeoria.

As propostas serão abertas no dia 18 do mês p. vindouro, na hora acima marcada, no gabinete do sr. dr. Inspetor, em presença dos interessados.

A essas propostas deverão acompanhar prova do depósito feito no Tesouro da caução de uzantos mil réis (200\$1000),

certidão de que nada devem as firmas proponentes ás fazendas estadual, municipal e federal, bem como certidão do registro na Junta Comercial, para as firmas comerciais desta praça e para as demais, documentos comprovatorios de idoneidade. A caução aludida revertirá em favor do Estado si a firma concorrente, do caso de ser aceita a sua proposta, deixar de fazer o fornecimento em aprego dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da notificação da aceitação da respectiva proposta por este Inspeoria, salvo motivo de força maior devidamente comprovado e a juizo do Governo. Ao Governo reserva-se o direito de recusar todas as pro postas, caso nenhuma delas satisfaga aos interesses do Estado. Inspeoria de Estradas de Rodagem e de Minas, em Florianopolis, 23 de julho de 1932.

NARBAL VIEGAS

Escriturario, encarregado do expediente. 6-2

Aucianando na «REPUBLICA» O publico procura a sua casa e os negocios aumentau

Estruturas de aço Edificios modernos Cimento armado

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Mercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: **Corsini FLORIANOPOLIS**

Tinturaria da Moda

DE **Rubens Dal Grande**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvar, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Fabrica de Café Vesuvio

Largo Floriano Peixoto - Florianopolis

TELEPHONE

Torrefação moderna, pelo processo de ar quente puro. Por este sistema novo, o café é torrado com absoluta eficiencia, conservando as suas propriedades integras. E', portanto, o café assim produzido agradável e estimulante e não nocivo á saúde e nem admittivel impureza na sua torrefação.

Deveréis experimenta-lo para melhor apreciação. Vendas - a varejo ou em partidas grandes, em grão ou moído, com ou sem assucar.

Aceitam-se encomendas para todo o Estado.

A Fabrica do CAFE' VESUVIO atende pedidos e faz entrega a domicilio.

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Deodoro n. 26

DENTADURAS DE HECOLITE, inquebraveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

HORARIO: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

SABADOS, SO'MENTE ATÉ AS 12

CASA SÃO JOÃO

Compre

JOIAS usadas ouro velho Prata e Dentaduras postizas PAGA-SE BEM Conserta-se joias e relógios Rua Conselheiro Mafra, 119 (Em frente á Igreja do Parto)



Marmoraria Gomes

DE

Maria Domingua Leite Gomes

Nesta Casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Marmoróes, Lapides, Cruzes, Anjos, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer typo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

RESIDENCIA E OFICINAS Rua Conselheiro Mafra n. 150 - Phone 433 S. CATARINA - FLORIANOPOLIS BRASIL